DRT fiscaliza e notifica construtoras: segurança

LEIA NA PÁGINA 5

Estudante tomba de 30 metros do alto da "Cascata do Demônio"

RECEBE EXU E MORRE ORANDO

Jovem fizera promessa para passar de ano — Ao saber os resultados das provas rumou para a Barra da Tijuca — Subiu a uma altura de 30 metros — Acendeu velas e fez orações — Manifestado pelo Exu Sete Flechas — Despencou-se da Cascata do Demônio — Corpo foi estatelar-se nas pedras — Ainda chegou a ser levado para o hospital onde foi submetido a delicada intervenção cirúrgica — Operação durou quatro horas e meia — Faleceu na manhã de ontem — Pág. 8

Estudante morre nas ferragens do Fuscão

Rua Paranapanema tornou-se verdadeiro inferno — Caminhões busculhantes trafegam em alta velocidade — Não respeitam cruzamentos — Carro foi arrastado por vários metros — Vitima ficou carbonizada sobre o veículo — Bombeiros no local para a retirada do corpo — Leia maiores detalhes na página 2

O estudante Pedro Barbosa que morreu carbonizado entre as ferragens de seu carro

Pela janela matou o primo da esposa

Confessou, mais culpou vitima por não ter se identificado — Antes ouvira com a esposa grávida, vários disparos — Estavam deitados numa esteira — Mais tarde notaram que alguém tentava arrombar a porta — Viu vulto e fez disparos — Página 2

LUTA DEMOCRÁTICA
O JORNAL DA FUSÃO
DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXI — quinta-feira, 12-12-1974 — N.º 6.3??
GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

Bandido trocou a pelota pela arma

Cansou de jogar futebol e saiu para a de assaltante — Preso, portava um 38 — No quartel da PM disse que sempre agiu sozinho — Não queria sócios nas suas investidas — Leia detalhes na página 2

Maria pouca roupa em dia de verão

Essa coisa louca que está aí, na pausa dominical para refrescar (ou afoguear) malandros, é a Maria Viana, exportação paulista para o mundo e que mostra todos os seus predicados físicos nas cenas do filme O Signo de Escorpião.

Matou a mulher com uma barra de ferro

Chegou em casa com os sapatos enlameados — Foi advertido pela mulher — Não gostou e passou a agredi-la — Em seguida matou-a com uma barra de ferro — Preso, disse estar arrependido — Leia os detalhes na página 2

Assim tombou a infeliz mulher

POLÍCIA CAÇA 2 BANDIDOS QUE SEQÜESTRARAM MENINA

Jovem seguia para a residência quando foi atacada pelos marginais — Colega conseguiu fugir — Foi ao emprego pela manhã e pediu dispensa — Autoridades estão à sua procura para melhor esclarecer o fato — Trata-se de dois homens de cor preta — Leia na página 2

MOTORISTAS DE TÁXIS AMEAÇADOS DE MORRER

Cartas anônimas avisam que motoristas de táxis, em Campos, vão morrer — Nos últimos meses, quatro deles já foram assassinados — Vereador do município pensa resolver o problema obrigando os passageiros a se identificar — Leia detalhes na pág. 2

PIVETES MATAM MULHER QUE REAGIU AO ASSALTO

Proprietária da Mercearia das Crianças estava sozinha no estabelecimento — Bandidos mirins chegaram de armas em punho — Era a grana que desejavam — Fizeram o saque — Ela tentou fixar a fisionomia de um deles — Levou balaço no coração — Logo depois, os mesmos indivíduos investiam contra uma Kombi de entregas — Ajudante recebeu balaço na coxa — Leia maiores detalhes na página 2

A comerciante Mari Petruceli quando ainda com vida era conduzida para o hospital

AMERICANO MORTO GOSTAVA DE MARIPOSAS

Milionário de 74 anos de idade só recebia visitas de mundanas de Copacabana — Polícia sabe que apesar da idade o velho assassinado chegava a se encontrar com mais de uma mulher no apartamento em que foi encontrado morto — Até agora não se tem qualquer pista no misterioso caso — Até agentes do FBI estão em diligência para apurar identidade do criminoso — Hipótese de crime político não foi afastada — Leia os detalhes na página 8

ABSOLVIDA A MULHER QUE AMARRAVA FILHA

Helena dos Santos Araújo, foi absolvida ontem; pelo juiz da 20.ª Vara Criminal. Ela respondia processo por manter presa, amarrada ao pé da mesa, uma filha menor de 5 anos, quando se ausentava de casa para ir ao trabalho. A defesa da acusada coube ao advogado Hugo Sacramento que sustentou a tese de que Helena agia desta maneira para evitar que a filha se misturasse a menores vadios que infestam a Favela Nova Holanda, onde reside.

Sendo operária, sem ter recursos para sustentar uma pessoa para tomar conta da casa e da criança, a obrigava a deixá-la sozinha em casa. O juiz da 20.ª Vara achou a ação típica, antijurídica, e culpável: a falta de um desses elementos fez desaparecer o crime o que inocentou a ré.

BANDIDO TROCOU A PELOTA PELA ARMA

Numa geral efetuada na Favela da Chácara, em Del Castilho, policiais do 3.º Batalhão da Polícia Militar grampearam o marginal José Afonso de Assis, o Sabará, casado, 32 anos, Beco do Roberto, 105, fundos, Del Castilho. Ao ser preso, Sabará portava um revólver calibre 38 e declarou que depois que acabou para o futebol ingressou na senda do crime.

Ao ser ouvido no quartel da PM, Jorge Afonso, mais conhecido no meio dos marginais como Sabará, relatou uma série de assaltos que praticara, inclusive dois, pelos quais já responde a inquéritos. A Polícia apurou ainda que Sabará é autor de um homicídio, uma tentativa, duas vadiagens e um porte de arma. Interrogado, disse que sempre agiu sozinho nos seus assaltos porque nunca confiou em ninguém. Acrescentou ainda que possui uma carteira da Confederação Brasileira de Desportos, cujo número é 17.686. Sabará disse ainda que por volta de 1961 era ponta-esquerda do América Futebol Clube e mais tarde foi transferido para a Portuguesa. Depois foi para Brasília, vendido para o Anápolis de Rabelo.

CRIANÇA NASCEU NO CARRO DA POLÍCIA

A doméstica Vilma Carvalho da Silva, casada, 34 anos, residente na Rua Coronel Azevedo, s/n.º Bairro da Covanca, São Gonçalo, estava só em sua casa, quando sentiu as dores do parto. Pediu auxílio à Delegacia Especial de Neves e o delegado Roberto Peixoto mandou que a parturiente fosse transportada numa viatura policial para o Pronto Socorro. Porém, no caminho, a criança, do sexo feminino, nasceu amparada pelos investigadores Jorge, Ordep e Barrinha.

LUTA DEMOCRATICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI

Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Secretário
AMADO RIBEIRO

Superintendência 252-0450
Administração 254-2851
Dept.º Publicidade 252-1477
Dept.º Sindical 252-1302
Dept.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450
Responsável:
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92
Centro
Editoria de Polícia 264-2024
Secretaria 248-5518
Editoria Política 264-4663
Redação 264-5083
264-2024
248-5518
Rua Sotero dos Reis 62
Praça da Bandeira
Sucursal:
Caxias: Av. Pres. Kennedy, 1765 — sobrado
Niterói: Av. Amaral Peixoto n.º 370 s/ 503 — Baioneta
PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 1,00
Composto e impresso na IN — Editora Idéia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis 62 — Tel.: 254-4143

Matou a mulher com uma barra de ferro

Uma discussão de somenos importância entre um casal levou o marido a assassinar a mulher a golpes de barra de ferro. Israel José do Carmo, 41 anos, Rua Palatinique, 22, Japeri, chegou em casa e logo começou a discutir com sua esposa Cecília Silva do Carmo, 32 anos, e sem mais nem menos passou a agredi-la, utilizando-se de uma barra de ferro. A vítima, que estava grávida de quatro meses, deixa seis filhos menores.

MULHER ZELOSA

Cecília sempre foi uma mulher caprichosa e zelosa. Não admitia que alguém sujasse sua casa. Ao chegar do trabalho por volta das 4 horas, Israel dirigiu-se ao quarto para mudar de roupa, sem observar que tinha sujado toda a sala com lama deixada pelos seus sapatos. Ao ver o trabalho do seu marido Cecília entrou aos berros no quarto, advertindo Israel.

— Não é possível. Estou cansada de limpar esta casa e você chega da rua com os sapatos cheios de lama e suja toda a sala? Assim não há Amélia que agüente. Seu imundo!

— Não admito que mulher alguma me chame de porco. E por causa disso vais levar uma surra.

E passou a agredir a pobre mulher. Que queria ver sua casa limpa. Sem poluição. Sem fedor. Sem pelo menos ouvir os gritos das crianças que a tudo presenciavam. Israel armou-se de uma barra de ferro e em seguida passou a aplicar vários golpes na mulher. Cecília que estava grávida de quatro meses, resistiu até quando pôde. Cada vez mais enraivecido, Israel não cansava de golpear a esposa. Só parou quando a viu caída inerte ao solo. Cecília estava morta.

Depois de praticar o crime, Israel, suando e com os cabelos [...]çados, dirigiu-se a uma farmácia do local para comprar um ca[...]mante. Ao farmacêutico disse que estava passando mal do sistema nervoso e que precisava realmente da droga. No momento em que pagava o remédio, aproximou-se dele um investigador, dando-lhe voz de prisão. Israel nem reagiu. Preso, foi encaminhado à Delegacia de Nova Iguaçu, onde relatou todo o episódio sangrento. Ao delegado, o criminoso declarou que foi levado ao crime por uma discussão fútil. Se não estivesse com os sapatos enlameados e se não sujasse a casa nada teria acontecido. Depois que sua mulher o admoestou ficou nervoso e com uma barra de ferro acabou com a briga, liqüidando a esposa. Ao vê-la morta e as crianças chorando, ficou mais nervoso ainda e foi à farmácia comprar calmante. Depois de autuado o criminoso foi recolhido no xadrez.

ESTUDANTE MORRE NAS FERRAGENS DO FUSCÃO

Um caminhão basculhante cuja chapa não chegou a ser anotada, trafegando em alta velocidade, no cruzamento da Rua Paranapanema com João Rego, em Olaria, arrastou por vários metros, o fusca chapa GB-CH 3173, cujo motorista, o estudante Pedro Barbosa Carvalho Júnior, de 29 anos (Rua Latino Coelho, 27), teve morte horrível. Ficou carbonizado, e seu corpo agarrado sobre as ferragens do veículo.

O comissário Horácio da 27ª Delegacia solicitou o auxílio dos bombeiros do Méier, comparecendo uma guarnição chefiada pelo tenente Augusto que, após ingentes esforços, conseguiu retirar o cadáver do jovem estudante. A patrulha 8-1218 com o cabo Aristides procedeu a investigações, porém nada conseguiu com relação ao autocarga, que estava carregado de areia.

Como verdadeiros loucos do volante, os caminhões que trafegam pela rua Paranapanema, em alta velocidade, estão pondo em risco a vida dos moradores. Os motoristas, verdadeiros maníacos, sem se importarem com a vida alheia, cruzam a Rua João Rego, nas proximidades da Invernada de Olaria, sem qualquer cuidado. A muito já se esperava um desastre de grandes proporções visto que várias linhas de ônibus têm o itinerário naquele logradouro.

Um sinal luminoso ou pisca-pisca deveria ser colocado naquele cruzamento para eivtar cenas trágicas com a que perdeu a vida o estudante Pedro Barbosa Carvalho Júnior, carbonizado em seu carro que foi arrastado pelo basculhante.

OPERÁRIO MORRE ESMAGADO PELO ELEVADOR DE CARGAS

Manuel Barbosa de Almeida, casado, 37 anos, Rua 26, Lote 14, fundos, Jardim Meriti, em São João de Meriti, operário da Construtora Guimarães Vilela Ltda., sediada na Rua da Alfândega, 41, sala 410, responsável pela construção de um prédio de seis andares na Rua Joaquim Nabuco, 155, em Copacabana, foi esmagado pelo elevador de carga quando tentava verificar em que andar o ascensor estava estacionado. Apanhado de surpresa o operário foi arrastado até ao terceiro andar e só mais tarde, com a chegada dos bombeiros, o corpo do indigitado operário foi retirado debaixo do elevador e removido para o IML.

JANELA FATAL

O serviço na obra corria normalmente. Em dado momento o operário Manuel Barbosa, que se encontrava no quinto andar e necessitando levar vários materiais para o térreo, dirigiu-se à janela para ver onde se encontrava o elevador. Ao colocar a cabeça para fora, o operário foi colhido em cheio pelo ascensor que descia. Manuel foi arrastado e apesar de seus gritos de socorro seus companheiros nada puderam fazer. Depois de cientificado do acidente, o encarregado da obra comunicou o fato à Polícia, ao mesmo tempo que solicitava a presença de uma ambulância. Entretanto os médicos nada puderam fazer, o operário estava morto. Para a retirada do corpo foi necessária a pronta intervenção dos bombeiros de Copacabana que, depois de um trabalho penoso e chocante, conseguiram retirar o cadáver de Manuel completamente dilacerado. Com guia da 13ª Delegacia Policial o corpo do infeliz trabalhador foi removido para o Instituto Médico Legal.

RELATOU AOS POLICIAIS COMO MATOU O SERVENTE

Levado para a Delegacia de Homicídios, o marginal e pistoleiro Elias da Silva Sabino, solteiro, 19 anos, Rua Senador Nabuco, 444, Morro dos Macacos, depois de várias horas interrogado, disse para os policiais que é o autor da morte do servente Jair Florentino dos Santos, solteiro, 27 anos, baleado com um tiro na cabeça.

Segundo o bandido, o crime foi praticado no dia 31 de outubro do corrente ano, na subida da Rua São Geraldo, Morro dos Macacos e teve como testemunha Augusto de tal, que explora uma tendinha no morro. Depois de muito diligenciar os agentes policiais identificaram o criminoso, agarrando-o em seguida. Em poder do meliante a Polícia arrecadou um revólver Taurus, calibre 38, uma pistola FN, e uma Bereta, calibre 7,65. Levado para a 20º Delegacia Policial. Elias tentou ludibriar os policiais, dizendo que não tinha matado ninguém. Removido para a Delegacia de Homicídios, confessou tudo. Disse que depois de uma acirrada discussão com o servente, sacou da arma que trazia na cintura e deu-lhe um tiro na cabeça. Depois da declaração em cartório, o marginal foi devolvido à 20ª DP onde, no xadrez, ficará esperando o resultado do inquérito.

PIVETES MATAM MULHER QUE REAGIU AO ASSALTO

Três pivetes, um crioulo e dois mulatos, estão sendo caçados pelas autoridades da 31a. Delegacia, em Anchieta, acusados da morte de Mary Petruceli Delurei, casada, 28 anos, que com um tiro no coração, faleceu ao dar entrada no Hospital Carlos Chagas. Os mesmos indivíduos, logo em seguida investiram contra a Kombi, chapa GB GE-2087, dirigida por Leonardo Luciano Pereira, que fazia entregas na Rua Antônio Ribeiro, nas proximidades do número 91. Os bandidos-mirins se apoderaram de 350 cruzeiros, e na fuga, balearam o ajudante do carro, Luís Carlos Oliveira, de 23 anos, residente à Rua Esmeralda, 69, em Coelho da Rocha, que foi igualmente medicado com um balaço na coxa direita.

SAQUE

Mary Petruceli, proprietária da Mercearia das Crianças, situada no Caminho do Padre, 1118, em Anchieta, encontrava-se sozinha no estabelecimento quando, de armas em punho, surgiram os bandidos. Era um assalto, e foi a mulher obrigada a entregar todo o dinheiro da caixa. Mary no entanto, tentou fixar a fisionomia de um dos marginais o que bastou para receber um tiro no peito. Os assaltantes fugiram e, alertado pelo disparo, Osvaldo Petruceli, marido de Mary foi em seu socorro conduzindo-a para o Hospital Carlos Chagas. Dada a gravidade do ferimento recebido, no coração, a mulher veio a falecer ao dar entrada.

KOMBI

Logo depois, os três pivetes, investiram contra Leonardo Luciano que fazia entregas de produtos de beleza para uma conceituada firma comercial. Foi ele obrigado a entregar 350 cruzeiros visto que, estava começando o serviço ainda cedo. No entanto, ajudante de Luís Carlos tentou reagir a ação dos meliantes recebendo um balaço na coxa. Os pivetes fugiram em direção a uma favela, e o inspetor Costa Braga, da 31a, Delegacia, mobilizou todo seu efetivo para identificar e prender os bandidos.

POLÍCIA CAÇA 2 BANDIDOS QUE SEQÜESTRARAM MENINA

Policiais da 33a. Delegacia estão em diligências para apurar o seqüestro de que foi vítima a jovem Bárbara Francisca, de 18 anos, residente à Avenida Santa Cruz, bloco 32, apartamento 204, Conjunto Residencial de Senador Camará levada por dois indivíduos de cor preta. A única testemunha do fato é sua colega Jorleia que encontra-se ausente de sua casa. Em companhia de sua mãe, estivera pela manhã na firma em que trabalha, a Fábrica de Biscoitos Piraquê, onde solicitara dispensa.

Sem outras pistas, o inspetor Machado procura Jorléia para melhor instruir as diligências. Sabendo apenas que as duas jovens, seguiam ontem, com destino a residência quando foram atacadas pelos dois bandidos. Jorléia conseguiu fugir a sanha dos marginais porém a colega ficou em poder de ambos.

ASSALTANTES CARREGAM DO BANCO 300 MIL CRUZEIROS

A agência de Triagem do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo foi assaltada por quatro bandidos, dois brancos e dois pretos, que portando armas de calibre 38 e 45, intimaram o gerente a abrir o cofre e entregar todo o dinheiro. Depois de encherem duas sacolas, os assaltantes fugiram carregando a quantia de 300 mil cruzeiros. Da cabina, à prova de fogo, o guarda da Sbil avistou quando os celerados iniciavam o assalto e lançando mão da carabina começou a atirar sobre a gang. Entretanto, ao ser dado o quarto tiro a arma pifou.

ARMA ENGASGA

Eram 10h20min quando um Fuscão amarelo, com placa fria, estacionou próximo à agência bancária. Desceram quatro homens que rapidamente dirigiram-se para o banco. Todos armados, dominaram com tranqüilidade o guarda Vivaldo de Sousa, que policiava a entrada da agência. Vivaldo ficou sem o 38 e ainda levou uns safanões de um dos meliantes. Da cabina à prova de fogo, seu companheiro ao pressentir que se tratava de um assalto empunhou sua carabina, atirando a torto e à direito, mas sem acertar os marginais. Em resposta os assaltantes abriram fogo contra o guarda-vigia que, graças à proteção de aço, não foi atingido. Acontece que o dia era dos bandidos, no melhor do tiroteio a arma do guarda engasgou e disso se aproveitaram os marginais para saquearem a agência bancária. Depois de exigirem que os clientes, em número de 15, se deitassem no chão, procuraram pelo gerente. Sem delongas ele se apresentou aos bandidos. Era Júlio Pitanga Real Afonso.

DINHEIRO E FUGA

— Rápido, meu caro. Abra o cofre. Queremos toda a grana.

O gerente não teve outra opção. Abriu o cofre. E com os olhos esbugalhados, como se estivessem sob efeito de tóxicos, [...] assaltantes se apoderaram rapidamente de todo o dinheiro guardado no cofre: cerca de 30[...] mil cruzeiros. Na pressa de fugir os bandidos esqueceram de levar 80 mil que estavam em poder das caixas Jane Pontes, Elisabete Assunção e Luci Rimes. Ao passarem pelo guarda, que ainda se encontrava trêmulo no interior da cabina, um deles ainda gracejou:

— Se você quiser uma arma possante é só me procurar.

Sobraçando as sacolas cheias de dinheiro, os bandidos embarcaram no Fuscão amarelo, placa GB EC 4267, passaram calmamente pela Rua João Rodrigues e depois de entrarem na Rua Santos Melo abandonaram a viatura e em seguida embarcaram em outro Fuscão azul de placa ignorada, depois de atravessarem a pé a Ponte de São Francisco Xavier. A Polícia tomou conhecimento do fato de está diligenciando para capturar o bando.

Motoristas de táxis ameaçados de morrer

Em Campos, todos os motoristas de táxis que fazem ponto na Praça 5 de Julho estão apavorados com a ameaça que dois deles receberam pelo correio. Emildo Guimarães, delegado do município, não sabe mais o que fazer para evitar a morte de profissionais. Quatro deles foram assassinados nos últimos meses e, há três dias, um outro foi baleado na boca, e se encontra internado na Santa Casa de Misericórdia de Campos.

Um vereador apresentou um projeto que obriga os passageiros de táxis a se identificar e preencher uma ficha no ponto, para o envio à Polícia. Porém, os motoristas acham inviável o projeto e já se manifestaram, contrariamente, através do sindicato da classe, pois eles pensam nos passageiros fora do ponto.

A CARTA

.. O proprietário do táxi placa RJ FG 0506, Ronaldo Salvador, e Reinaldo Carvalho, proprietário do Opala placa RJ FG 2059, receberam pelo correio uma carta em papel, datilografada, nos termos seguintes:

«Vovê que ainda não sentiu cheio de sangue, prepare-se. Se o crime não for praticado contra os marcados, a vítima será um motorista qualquer, que faça ponto na Praça 5 de Julho. Isso antes do carnaval».

Ao todo, são 300 o número de motoristas de táxi de Campos, e todos eles se sentem ameaçados. Principalmente porque há três dias, o motorista Aides Martins Pereira, casado, 42 anos, residente na Rua Antônio Neves 13 Guarus, foi baleado na boca. Mesmo ferido foi até o posto de urgência do INPS e depois removido para a Santa Casa de Misericórdia de Campos. Ele foi assaltado por quatro indivíduos que embarcaram em seu Chevette de placa RJ CB 1727.

O vereador George Dias Far, pensa solucionar o problema obrigando os passageiros a se identificar. Todavia, Mem de Sá, presidente do Sindicato dos Motoristas Autônomos de Campos, acredita que a medida é impraticável, porque muitos dos passageiros embarcam fora dos pontos de táxis.

PELA JANELA MATOU O PRIMO DA ESPOSA

Joarlene Manuel de Souza, reconstituiu o crime que praticara no dia 26 de agosto, no qual foi vítima o marido de uma sua prima. A medida foi tomada pelo promotor Vander Cesar, da 4.ª Vara Criminal de São Gonçalo ao delegado José Roberto da Delegacia Especial de Alcantara.

Joarlene Manuel de Souza, demonstrando frieza, nervosismo e abatimento alegou que matara Tião como era mais conhecido Sebastião Salete Rosa pensando que ele era um ladrão. Culpou-o também por não ter se identificado na ocasião. Acompanhado do defensor público, Joarlene contou que estava em sua casa, deitado numa esteira ao lado da esposa Ana Maria que está grávida. Em dado momento ouviram tiros e ainda comentaram se não haviam atingido algum amigo de ambos.

Logo depois adormeceram e, mais tarde foi despertado pela esposa que ouvira ruídos que partiam da porta da cozinha. Alguém parecia querer arrombá-la. Foi verificar porém antes apanhou um revólver que estava sobre um móvel. Pelo basculhante fez um disparo. Viu um vulto passar correndo quando então, acionou o gatilho de sua arma outras vezes. Tudo era silêncio e resolveu então sair para ver o que acontecia. Deu então com Tião ferido e caído ao solo. Foi à casa do vizinho Osmar Araujo dos Santos pedir socorro. Na volta, apertou o pulso do marido de sua prima, vendo que estava morto.

Um policial, investigador Ari, que reside nas proximidades, chegou e lhe deu voz de prisão. Foi levado para a Delegacia, onde foi autuado. Para dirimir dúvidas quanto ao assassinato, o promotor Vander Cesar, da 4.ª Vara Criminal, solicitou a reconstituição para melhor instruir o processo.

ESPECIALIDADE DA QUADRILHA ERA "DEPENAR" OS AUTOMÓVEIS

Na Rua Pires de Almeida, quatro rapazes foram presos quando arrombavam e roubavam peças de diversos carros ali estacionados. Eles foram denunciados por um morador, que de janela aberta percebia todos os seus movimentos. Os ladrões usavam um carro, onde em seu interior guardavam os objetos roubados.

A gang era composta dos seguintes elementos: Orlando Ferreira de Macedo, solteiro, 23 anos, Rua Lopes Ferraz, 66; Ricardo da Costa Marques, solteiro, 22 anos, Rua General Caldwell, 181; José Luís Alves, solteiro, 20 anos, Rua Ocidental 625; e Paulo Henrique da Silva Ferreira, solteiro, 23 anos, Rua Ocidental, 514.

Eles usavam o carro de placa GB-FI 11 99, de propriedade de Roberto da Silva Pereira, irmão de Paulo Henrique. O veículo ficava estacionado na rua que escolhiam tendo dentro dele o próprio Paulo Henrique e José Luís enquanto Orlando e Ricardo usavam chaves michas, alicates e chaves de fenda para deslocar peças que eram removidas em curto espaço de tempo.

Os bandidos estavam agindo nos carros estacionados na Rua Pires de Almeida, em Laranjeiras, onde já tinham roubado os veículos de placas: FE 9144 (Fuscão); EA-57[...] (Fuscão); AR-3166 (Fuscão); EF[...] 0043 (Fuscão); LE 6340 (JK); FG[...] 1473 (Opala), todos pertencentes a moradores daquela rua. Mas, da janela de seu apartamento, um morador percebeu a estranha movimentação dos marginais e sem ser notado tomou o rumo da 9.ª DP. Porém, no meio do caminho, encontrou uma turma de ronda daquela delegacia, chefiada pelo detetive Moreira, e imediatamente a prisão dos marginais foi efetuada. Policiais desconfiam que a quadrilha é responsável por mais algumas dezenas de casos ocorridos naquele bairro.

Estado do Rio

BAIONETA

PADILHA VAI INAUGURAR O HOTEL INTERNACIONAL DA CAPITAL FLUMINENSE

— Até fevereiro do ano que vem, Niterói ganhará seu primeiro hotel de categoria internacional, no alto do morro do Gragoatá, que oferece uma das mais belas vistas da Baía de Guanabara.

O prédio já está com sua estrutura pronta, dependendo, apenas, de serviços complementares. O hotel é parte do projeto Praia Grande, de reurbanização da capital fluminense, uma das obras prioritárias do governador Raimundo Padilha.

Segundo a Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado do Rio (DESURJ), responsável pela execução da obra, os operários — cerca de 300 —, em regime de dois turnos diários de oito horas de trabalho, cuidam agora do revestimento interno do prédio, da pavimentação da área e das instalações elétricas, sanitárias e hidráulicas.

Situado em local privilegiado da Baía de Guanabara, cercado de extensas áreas verdes e tendo como horizonte o litoral carioca, o hotel internacional, em fase final de construção da capital fluminense, em pouco tempo, será mais uma atração turística da cidade.

O prédio, de arrojada forma de pirâmide — uma moderna concepção arquitetônica — possui 13 pavimentos e pode ser visto de qualquer ponto da Baía de Guanabara.

Para o engenheiro Rubens Weler, da assessoria técnica da DESURJ, que acompanha os trabalhos de construção, como representante do governo fluminense junto aos empreiteiros da obra, "o hotel já é uma realidade". Informou que já está sendo executada a colocação de tubos de arcondicionado nos oito andares do prédio para servir aos 131 apartamentos e dez suítes, além da instalação do sistema de ar refrigerado, nos dois restaurantes, salão de recepção, salão de festas e sala-de-estar.

Além disso, já foram colocadas portas, guarnições metálicas (contra-marcos), guarnições de madeira (contra-aduelas) e portas de alumínio e, ainda, impermeabilização de caixas, armação de paredes para piscina de adultos (o hotel terá outra para crianças), cadeiras e entrega dos diplomas. ... São Paio leu poema de sua autoria e o Arcebispo de Niterói, Dom Antonio Almeida de Morais Júnior, também imortal, pronunciou discurso.

Humberto Soeiro de Carvalho disse que "o governador marcou, com seus pronunciamentos, no Congresso Nacional, revelando uma cultura invulgar, a importância da política na literatura".

São os seguintes os primeiros acadêmicos (fundadores) da Academia Gonçalense de Letras, Artes e Ciências, com seus respectivos patronos:

Oton José São Paio de Meneses (Manuel Bonfim), Jorge Uchoa de Mendonça (Tobias Barreto), Humberto Soeiro de Carvalho (Rui Barbosa), Júlio César Vani (José de Alencar), Heitor Jerônimo Estephania Maria M. de Carvalho), Fernando Barroso (Anísio Teixeira), Mathias Bussinger (Joaquim Manuel de Macedo), Mauro Costa (Heron Domingues), Marlene Solanda de Oliveira (Lourenço Filho), Emílio Costa (B. Lopes), Aldo Faria (Alberto de Oliveira), Escmido Botelho Bezerra (Augusto Frederico Schimidt), Sol Sobral (Júlio Salusse), Francisco Osvaldo Mogliano (Castro Alves), Antonio de Araújo Sampaio (Carlos Gomes), Antonio da Costa Maia (Luiz Palmier), Cezar Matos (Belarmino Matos), Maria de Lourdes Valentim (Pery Valentim), Silvio de Oliveira (José Antonio), pastor Alberto Araújo (Joaquim Nabuco), Ideias Palumo Filho (Monteiro Lobato), Isidio Silva (Francisco de Almeida Pimentel), Zeir Porto Machado de Assis), Mario Domicio dos Santos (Heitor Vila Lobos), Celso Cerqueira Dias (Odorico Mendes da Veiga), Frederico Bitencourt (Clovis Beviláqua), Sebastião Faliace (Oscar Freire), governador Raimundo Padilha (Moacir Padilho), desembargador Sinésio de Aquino Pinheiro (Barão de Aquino), Dom Antonio Almeida Morais Júnior (padre João Gualberto do Amaral), Luad de Almeida (Euclides da Cunha), Estênio Contarino Cardoso (Nelson Hungria), e Severino Passos Uchoa (Gonçalves Dias).

AS FILAS DA SOJA E DO MILHO

Na Avenida Afonso Pena, em Santos a fila dos caminhões rumo ao porto atinge a três quilômetros de extensão. E na subida da serra, desde o Cubatão até ao planalto, as decantadas curvas da Estrada de Santos, inspiradoras de poetas da alta velocidade automobilística, vê-se um caminhão atrás do outro, separados por um mínimo de distância.

Além disso, as possibilidades de embarque marítimo não dependem dos nossos exportadores de soja, milho e outros produtos escoados pelo maior porto brasileiro. Os navios chegam de surpresa. Não se sabe quantos são nem quando aparecem na outra fila, que se forma antes da entrada da barra, em frente às praias balneárias. Mesmo quando muitos países importadores se queixam da falta de alimentos, nós é que ficamos subordinados aos caprichos do embarque.

Entretanto, mais importante que isto é a substituição do transporte rodoviário, em grande parte, pelo transporte marítimo, o que está dependendo da conclusão das obras da cremalheira-aderência da Serra do Mar e de compra de vagões, cuja importação, ou fabricação no País, encontra-se em estudos.

Até quando haverá fila de caminhões no porto de Santos e na Via Anchieta?

A DESORDEM E A MORTE

Mas enquanto os caminhões paulistas fazem fila no porto de Santos, os ônibus cariocas fazem vítimas na Avenida Brasil.

Parece que a desordem impera em nossas duas mais importantes rodovias, que ligam São Paulo a Santos e o Rio a São Paulo e ao resto do País.

Repetem-se os desastres. Este de que falamos, nos primeiros momentos, não causou mortes, mas houve no acidente 39 feridos alguns mandados para os hospitais em estado que inspira cuidados.

As fotografias saídas na imprensa mostram o espetáculo raro de um coletivo montado sobre o que restou de um pequeno e humilde Volkswagen.

Quando acontece alguma coisa desse gênero, seguem-se discussões em torno das possíveis causas. Mas infalivelmente alega-se o excesso de velocidade.

E foi em excesso de velocidade que um ônibus, nestes últimos dias, conseguiu realizar a proeza de cavalgar um Fusca, esmagando o pequeno carro e ferindo as pessoas que iam nele.

Enquanto isso, discutimos, com a maior tranqüilidade, problemas relacionados com o uso obrigatório, pelos coletivos, dos limitadores de velocidade.

EDITORIAL

A ARRANCADA DE CAMPOS

CAMPOS decidiu a parada. O petróleo, que começou como assunto proibido ao tempo de Monteiro Lobato, tema de furiosas controvérsias, depois de se tornar esperança, passa a ser realidade.

A PETROBRAS, originária da lei do monopólio estatal (que também foi assunto de furiosa controvérsia), em reunião realizada entre o ministro Shigeaki Ueki e o general Araken de Oliveira, concedeu prioridade à exploração das quatorze estruturas da plataforma continental de Campos, para que entrem o mais depressa possível em regime de produção. Na mesma reunião decidiu-se o prosseguimento de perfurações no Rio Grande do Norte, Alagoas e Sergipe.

SEGUNDO uma declaração do titular das Minas e Energia, em face do desenvolvimento tecnológico e de seu maior aproveitamento na atividade da PETROBRAS, estudos já efetuados poderão ser revistos, na plataforma continental e também em terra. Essa declaração é mais um indício de que todos os esforços estão sendo empregados no sentido da intensificação da produção. A produção deixará de ser, como tem sido até agora, modesta, para se transformar no fator mais importante do desenvolvimento econômico nacional.

HÁ outros dados, também recentes, que comprovam estarmos em plena fase de modificação radical da atividade petrolífera. A PETROBRAS investe 17 bilhões e 381 milhões de cruzeiros apenas em obras iniciadas este ano e a se iniciarem nos próximos dois anos. Trata-se de um plano cuja conclusão está prevista para 1975. Projetos a serem concluídos em 1981 e 1982 darão continuidade, já então muito ampliada, aos planos hoje em execução e marcados a curto prazo.

A política de petróleo, ou melhor, a nova política de petróleo, terá amplos reflexos noutras atividades nacionais, particularmente na petroquímica e na construção de equipamentos brasileiros, inclusive sondas, para os trabalhos de prospecção e lavra. Atualmente a PETROBRAS procura solução para problemas relacionados com a preferência que deverá ser dada, no que se refere a equipamentos, aos similares nacionais. Em casos de emergência ou de maior vantagem para a política de produção, é que continuaremos apelando para as importações. O mesmo critério segue-se no que se refere à mão-de-obra, em todas as suas gradações.

AS imensas inversões na parte mais dispendiosa da exploração do petróleo serão compensadas pelo refino nacional e nesse sentido vão ser em termos de urgência construídas refinarias no Ceará, em Pernambuco e Alagoas. As já existentes serão todas ampliadas, o que afetará de imediato, num sentido positivo, as economias de São José dos Campos, Duque de Caxias, Paulínea, Rio Grande, Amazonas e Cubatão.

OUTROS setores terão que acompanhar os índices gerais de expansão da empresa estatal. Referimo-nos aos setores de transporte, armazenamento e de oleodutos.

VOLTANDO as vistas para Campos, devemos levar em consideração, também, como indício positivo, a realização, por estes dias, de novos testes ao largo da praia de Atafona, pelo navio-sonda "Ciclone". Este navio terá seu equipamento reforçado por uma encomenda a chegar dos Estados Unidos, via aérea. Os testes realizados pelo "Ciclone" serão analisados em comparação com os resultados obtidos pelo outro navio, que já ingressou na história do petróleo brasileiro, o "Petrobras II".

A Campos, princesa do Norte Fluminense, a merecida glória, que em nada se relaciona com divagações ufanistas.

VEMOS através de fatos gritantes que o petróleo, como fator decisivo da grandeza nacional, passou de esperança a realidade.

TÃO gritantes são os fatos, que poderão ser ouvidos pelos surdos que não querem ouvir e vistos pelos cegos que não querem ver.

PADILHA ESTÁ RECUPERANDO A CASA DE OLIVEIRA VIANA

— Aos 10 anos de idade leu o Diabo Coxo, de Gil Graz, de Santilhana, e um livro de medicina. À época, Francisco José de Oliveira Viana já demonstrava sua vocação política e sociológica. Escreveu 35 obras e em sua casa, hoje museu, em Niterói, deixou um acervo de 12.600 livros.

O prédio da Fundação Oliveira Viana, da Alameda São Boaventura, está em obras, por determinação do governador Raimundo Padilha que quer entregá-lo ao público para realização de cursos e exposição das peças deixadas pelo escritor fluminense.

Criada em 1951, somente em 1957 a Fundação começou a organizar-se. Mais de 2.600 obras foram registradas, antes que fosse planejada a reforma da casa e inventariados os seus bens.

O governador Raimundo Padilha promoveu o relacionamento de seis de suas obras: "Problemas de Organização", "Problemas de Direção", "Instituições Político-brasileiras" (dois volumes), "Populações Meridionais do Brasil", cujo volume se intitula "O Campeador Riograndense".

Os livros catalogados esperam o fim das obras para voltar às estantes. As roupas e objetos do uso pessoal estão guardadas e as jóias encontram-se no cofre do Banco Lar Brasileiro. As obras na Fundação estão orçadas em Cr$ 223.779,00.

De Oliveira Viana, nascido em Saquarema a 20 de junho de 1883, muito se escreveu. O diretor da Fundação, Marcos Almir Madeira, apresentou uma série de artigos sobre a vida e obra do escritor, ex-membro da Academia Brasileira de Letras.

No relacionamento de suas obras, em sexta edição, Almir Madeira conservou os dizeres do autor, na apresentação.

— Não costumo modificar nada, alterar ou retificar conteúdo dos livros. Os erros que porventura contenham, que os corrija a crítica dos competentes, ou o próprio autor em novos livros.

O professor Almir Madeira acentua que a posição de Oliveira Viana nos estudos sociólogos tem sido analisada sob critérios contrastantes: ou o observador pauta a sua conclusão na rigidez de um veto ríspido ou a embala no louvor afetuoso. Em ambas as análises, no entanto, não ocorre a incondicionalidade. Esse equilíbrio da crítica realça a validade da obra.

O seu primeiro livro, em 1920, (Populações Meridionais do Brasil) continua Almir Madeira, apresentava um criterioso sistema de armazenamento cultural.

Na chácara da Alameda São Boaventura, para onde se transferiu toda a sua família, Oliveira Viana escreveu "Populações Meridionais do Brasil" (ex sexta edição), "Evolution del Pueblo Brasileno", "Problemas de Política Objetiva (O Ocaso do Império), (O Idealismo da Instituição), (Formation Ethinique du Brésil Colonial), (Raça e Assimilação), (Problemas de Direito Corporativo), (Problemas de Direito Sindical), (Problemas de Organização e Problemas de Direção), (Direito do Trabalho e Democracia Social), (Introdução à História Social da Economia Pré-capitalista no Brasil) e (História da Formação Racial do Brasil).

Constituída de centro de pesquisa, museu, biblioteca e secretaria, a Fundação, em breve, oferecerá cursos e permitirá a visita do público inclusive para pesquisas.

Na antiga sala de visitas, funciona a Secretaria administrativa. Ao lado, o quarto do escritor ainda conserva as características e os hábitos de sua vida: as botas, as gravatas, os livros religiosos, a estante de estilo colonial, as cadeiras de balanço, o guarda-roupas e uma enorme mala com o fardão da academia.

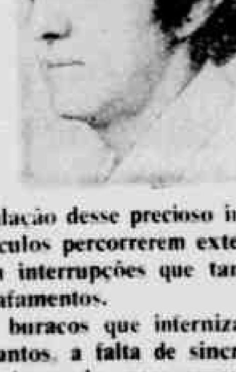
Na sala, foram guardadas as pratarias e cristais, o binóculo e objetos de uso pessoal. Na sala maior, o cofre, os livros, a escrivaninha e a máquina de escrever, com estojo preto tendo ao lado a capa de camurça que o substituía.

O velho relógio ainda funciona. Nas paredes os retratos da família. Em um dos cantos da sala, uma estátua que ganhou como prêmio na França, apresenta os dizeres: Esclavo sur le sol ou l'etreint la matiere son espriti dans la nuit e chercher la lumiere.

No quintal, a jaqueira carregada e a mangueira cheia de frutos enfeitam os jardins repletos de flores. O velho carramanchão desapareceu, mas ainda restam os bancos de concreto de superfície áspera, nos quais Oliveira Viana passava as tardes lendo e meditando.

WILMAR PALIŚ APONTA

VITÓRIA PARA O POVO



Há cerca de um ano e meio, daqui, desta coluna, iniciamos a campanha no sentido de que as autoridades estaduais utilizassem o master-controller, caríssimo equipamento importado para sincronizar a sinalização do trânsito, e que se encontrava jogado num depósito, sem a menor serventia.

De grande importância para o processo de sincronização de sinais, a instalação desse precioso instrumento possibilita aos veículos percorrerem extensos caminhos sem sofrerem interrupções que tanto contribuem para os engarrafamentos.

Além dos incontáveis buracos que infernizam a cidade, em todos os recantos, a falta de sincronia da sinalização influi, sobremodo, para agravar ainda mais a situação do trânsito carioca, hoje, insustentável.

Ao tomarmos conhecimento de que o diretor do DETRAN porá em funcionamento o master-controller, a fim de disciplinar a sinalização das principais vias de penetração, apresentamos, de público, os nossos parabéns a essa autoridade que, assim, demonstra bom senso e espírito público, restituindo à cidade esse caríssimo equipamento eletrônico, antes julgado imprestável.

São medidas como essa que aplaudimos, alto e bom som, por atender de maneira insofismável ao interesse do povo carioca.

Sempre apontamos os erros e acertos das autoridades, doa a quem doer, visando unicamente ao interesse da coletividade.

Quando a autoridade erra, mostramos seu erro e sugerimos a soluã plausível. Quando ela acerta, sabemos vir de público, como o estamos fazendo agora, para aplaudir e enaltecer o feito, pois, a nossa coluna tem por meta, única e exclusivamente, o bem-estar da população.

A nossa campanha teve o seu objetivo atingido.

Conseguimos sensibilizar a autoridade, despertando-a para o aproveitamento de um caríssimo equipamento, de grande utilidade para amenizar o infernal trânsito da Guanabara.

Foi, sem dúvida, mais uma conquista desta coluna. Mais uma

VITÓRIA PARA O POVO

TÓPICOS

UM PÉSSIMO INTERCÂMBIO

No momento em que surge, para desafiar a competência da Polícia carioca, o misterioso assassinato do diretor da Pan American, um casal de São Paulo é assaltado em hotel de luxo no Centro de Nova Iorque.

Eis o que se pode chamar péssimo tipo de intercâmbio. Trucidamento de um norte-americano no Rio e assalto a um casal de brasileiros em Nova Iorque.

O crime, em que perdeu a vida um velho amigo do Brasil e veterano piloto de aviação Hamphrey Walla Toomey, foi sórdido e o desfecho das diligências pode conduzir a um feio episódio. Enquanto que o assalto ao casal de brasileiros realizou-se segundo o protocolo dos chamados crimes elegantes, pois também pode existir elegância no crime.

A jovem senhora paulista roubada nos Estados Unidos (tratava-se de um casal em lua-de-mel) não sofreu nenhuma violência e um dos assaltantes, muito bem vestido, ofereceu-lhe uma cadeira, acendendo-lhe o cigarro.

Quanto ao crime em que foi vítima um americano no Rio, tudo indica que se trata de um delito sem qualquer originalidade, ou requinte de cavalheirismo. Parece tratar-se de um homicídio ou latrocínio do tipo mais vulgar, o que deixa os criminosos brasileiros humilhados, em face dos elegantes colegas norte-americanos, nesse péssimo tipo de intercâmbio delituoso.

ASSEMBLÉIA-GB

PROMOÇÃO — É indicação de NESTOR NASCIMENTO promoção, por bravura, a posto imediato, do capitão médico Frissan e dos componentes da DAL e do 4.º BPM que participaram das operações de resgate do Diretor do Presídio Evaristo de Morais, por ocasião da tentativa de fuga dos detentos.

NOVO DIA — Em dia vinte e seis de todo santo ou não ano, nova comemoração pra novo dia: o Da Igualdade da Mulher. A cá reportecа acha que em matéria de igualdade nem precisava de dia. Todo dia é dia. Agora, em igualdade outra, continua vidrada do dito "Vive la petit diference!"

A MAGIA DE UM DESABAFO — Fecharam parte da Perimetral. Fala-se sobre o fechamento da Avenida que margeia o Cais do Porto. Fechou-se o Largo da Carioca. Vão instalar arquibancadas para o carnaval na Avenida Antonio Carlos. O carioca não vai ter mais espaço para locomoção. Então os gabinetes dos psiquiatras estão em franco progresso, porque é uma cidade de neuróticos. Assim, o carioca está neurótico, rezando para que chegue o dia da fusão, para, pelo menos, ver se tem mais espaço físico para locomover-se. Para ir-se à praia é impossível. Para estacionar um carro é impossível. Movimentar-se no centro da cidade ... é impossível. Desabafo do deput-mágico José Maria Duarte, vice-líder do MDB, cá na Casa.

NO DIZ QUE DIZ, diz hoje que a simpaticona Sandra Salim tá dizendo que quando assumir seu cargo de deput vai moralizar, limpar a Casa. E diz que tem gente comentando que já que elazinha está tão preocupadona com limpeza da Casa, é um descanso pra todo mundeco cá, pois não fará que nem seu genitor que quando deput levava em carro oficial, porcos pra sua fazenda do tamanho de Copacabana. E no diz-que-diz, diz que, elegendo-se com grande maioria, o Edson decepcionou o Chagas: os eleitores não deixaram elezinho CAIR ...

E, em matéria de papo: FIM.

ECT JÁ EXECUTA OPERAÇÃO POSTAL DE FIM DE ANO

O diretor regional da ECT na Guanabara, dr. Wilson Baptista da Fonseca Doria, informou ontem, que já se encontra em execução o plano de operação postal de fim de ano em toda a área do Grande Rio e que visa atender à grande demanda dos serviços postais, durante o período das festas de Natal e Ano Novo.

A ECT que conta, na Guanabara, com 10 agências postais moveis, 79 balcoes postais, 45 agencias postais trabalhando em regime de tempo integral e mais 46 caixas coletoras cercadas de postos de venda de selos, está preparado para atender o grande volume postal do fim de ano que, segundo as previsoes da empresa, deve quintuplicar neste mes de dezembro. Embora todas as providencias tomadas pela direção da empresa, o diretor regional da ECT na Guanabara lembra ao publico que as mensagens natalinas devem ser o quanto antes entregues ao Correio para que não haja uma sobrecarga excessiva de correspondencia na vespera dos dias de festa.

O esquema de atendimento postal montado pela ECT vigorará até o dia 15 de janeiro proximo, data prevista para que o tráfego postal volte a funcionar em sua normalidade.

O ESQUEMA

A ECT da Guanabara ampliou sua rede de atendimento ao publico, instalando, estrategicamente, 10 agencias postais moveis montadas em "trailers" e viaturas, além dos 79 balcoes postais ja existentes. As agencias postais moveis estão localizadas em logradouros que proporcionem ao publico facil utilização de servicos da empresa:

1. Praça Irmãos Bernadeli (Lido)
2. Av. N. S. Copacabana x Rua Santa Clara
3. Av. N. S. Copacabana x Rua Bolivar
4. Rua do Catete (em frente ao Palacio do Catete)
5. Rua Senador Dantas x Av. Chile
6. Av. Rio Branco (em frente ao n.º 156)
7. Av. Rio Branco x Av. Presidente Vargas
8. Largo S. Francisco de Paula
9. Av. Passos x Rua da Alfandega
10. Rua Conde de Bonfim x Visc. Figueiredo

O horário de funcionamento destas agencias moveis é de segunda a sexta-feira de 10 às 19 horas.

Para as caixas de correspondencia, balcoes postais e agencias moveis, foi adotado o sistema de coleta continua, a fim de que seja obtica a maxima eficiencia e perfeito atendimento ao público usuario dos servicos postais.

Para prevenir a falta de selos nos postos de venda de selos que servem as caixas coletoras de correspondência, a ECT intensificou o suprimento dos estoques normais, aumentando para 3 vezes por semana a dotação de cada posto, podendo esta distribuicao, ser ampliada de acordo com a necessidade de cada um.

O horario de funcionamento dos balcoes postais está vinculado ao expediente dos estabelecimentos comerciais em que estão instalados e que, na maioria, adotam o sistema de dilatação do tempo de atendimento ao seu público.

Além das 45 agencias postais que terão seu regime de trabalho diario ampliado em duas horas, tambem as areas operacional sinternas responsáveis pelo trâncito da correspondência, seguirão o mesmo horário de funcionamento, para garantir a fluidez do tráfego postal.

No caso dos funcionários que atendem nos guichês e outras tarefas das agências, não serem suficientes para atender a demanda, está previsto o deslocamento de pessoal da área administrativa para cumprir horário no setor operacional. Em cada agência de grande movimento, foi destacado um servidor para orientar convenientemente ao público usuário sobre todos os serviços postais oferecidos pela ECT.

São as seguintes as agências postais que terão horário de funcionamento prorrogado:

Aeroporto Santos Dumont AGENCIAS POSTAIS	Horário de Funcionamento 2.ª a 6.ª-feira	 sábado
Associação Bras. de Imprensa	08.00 22.00	08.00 20.00
Atlântica	08.00 21.00	08.00 14.00
	08.00 21.00	08.00 16.00
Avenida Gomes Freire	08.00 21.00	08.00 16.00
Avenida Nações Unidas	08.00 22.00	08.00 16.00
	08.00 22.00	08.00/20,00
Bonsucesso	08.00 22.00	08.00 20,00
Botafogo	08.00 21.00	08.00 20.00
Campo Grande	08.00 21.00	08.00/16.00
	08.00 22.00	08.00 20.00
Carioca	09.00 21.00	08.00/16,00
Central	08.00 22.00	08.00 20.00
Cidade Nova	08.00 22.00	08.00 20.00
Copacabana	08.00 21.00	08.00/16.00
D. Pedro II	08.00 21.00	08.00 16,00
Estacio de Sá	08.00 21.00	08.00 16.00
Fatima	08.00/21.00	08.00 20.00
Gustavo Sampaio	08.00/21.00	08.00/16,00
Ilha do Governador	08.00 21.00	08.00 16.00
Ipanema	08.00/21.00	08.00 16.00
Jardim Botânico	08.00/22.00	08.00 16.00
Lapa	08.00/22.00	08.00 20,00
Largo do Machado	08.00/21.00	08.00 16.00
Leblon	08.00/21.00	08.00 20.00
Madureira	08.00/21.00	08.00 20.00
Meier	08.00/21.00	08.00/20,00
Penha	08.00/21.00	08.00 16.00
Praça da Bandeira	08.00/21.00	08.00 16.00
Praça Mauá	08.00/21.00	08.00 16.00
Rua do Rosario	08.00 21.00	08.00 14,00
São Cristovão	08.00/21.00	08.00 16,00
Tijuca	08.00/22.00	08.00 20.00
Vila Isabel	08.00/21.00	08.00 16.00
Angra dos Reis	08.00/21.00	08.00 19,00
Barra Mansa	08.00/21.00	08.00 19.00
Barra do Pirai	08.00 21.00	08.00 19.00
Duque de Caxias	08.00/22.00	08.00 20.00
Friburgo	08.00/22.00	08.00 20,00
Nilopolis	08.00/22.00	08.00 20.00
Nova Iguaçu	08.00/22.00	08.00 20.00
Petropolis	08.00/22.00	08.00 20.00
Resend e	08.00/22.00	08.00 20.00
São João de Meriti	08.00/21.00	08.00 19.00
Teresopolis	08.00/22.00	08.00 20.00
Três Rios	08.00/21.00	08.00 19,00
Valença	08.00/21.00	08.00 19.00
Volta Redonda	08.00/22.00	08.00 20.00

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

Peri Ribeiro é atração principal do Le Bateau, onde se apresenta diariamente, com grande aceitação na casa do Silva

★ Mais uma suja vem de fazer Jorge Ben e seu empresário Marcos Lázaro, com a BBB Cinematográfica, que teria de estrear o cantor dia 29 próximo passado, no Cine Teatro Bruni, na Rua Barata Ribeiro, 504, em Copacabana. César Bruni, que gastou um dinheirão para a realização do espetáculo, até mesmo com promoções pela televisão, viu por baixo todo o seu esforço e ninguém estreou, apesar de já terem sido vendidos até mesmo ingressos antecipados. E agora José, fica por isso mesmo. E forte o truste Unimarco.

★ A Churrascaria Zé do Pipo, no quilômetro 35 da Via Dutra com novo incentivo e nova orientação, sob o comando do Fernando, Wilma, Gomes e Darso, com divulgação a cargo do Irio Weschenfelder. A partir deste sábado, um conjunto estará tocando para dançar e acompanhando os artistas, com órgão, bateria e contrabaixo. E enquanto isso não acontecia estavam ali e continuam André Luis e João Froes. Sábado que passou fomos assistir ao "show" com Teresa Curi, que foi acompanhada pelo dedilhado de ouro, do violão do Wolter (com o) e um instrumento de sete cordas. Já para a próxima semana, além daqueles cantores, estará ali Marcos César e um convidado especial. Além do trio, estavam na casa do quilômetro 35, o capitão Brito, do "Correio de Maxambomba", o casal Plácido Antônio e Lilian, as lindas gêmeas do Minuano, Dolores e muita gente bonita.

★ Arthursinho, um dos proprietários da Boate Cow-Boy e outras casas da Praça Mauá, casou-se sábado na Igreja do Divino Salvador, em Piedade e foi com sua esposa Roberta passar a lua-de-mel, em Paquetá. Vão daqui os nossos parabéns ao casal, com desejo de inúmeras felicidades na difícil tarefa de se viver bem a dois.

★ Neste fim de semana estarão se apresentando na Churrascaria Temtudo, em Madureira, Johnny Alf e Maria Helena, que serão acompanhados pelo conjunto de Ubirajara Silva e seu bandoneon. Durante a semana, ali se apresentam os cantores Juraci Baba de Quiabo, Hélio Paiva, Cristiane e Mário César. Este está também aos domingos, com a Amelinha, acompanhados pelo conjunto "Os Amitiz". No almoço dos domingos, ainda os palhaços Moleza e Pardal.

★ Continua de vento em popa, agradando em cheio, a produção do Pimenta para a Boate Carroussel, que é a mini-revista dirigida por Augusto Mendes, às 3 da matina, com gente de alto gabarito se apresentando. Também o "show" de atrações à meia-noite é muito bem aceito, em virtude da seleção feita com o que há de melhor na noite carioca e contando com a animação, apresentação e tomando parte o cantor Jordélio Marçal.

Horóscopo

PROF. KALIBA

ARIES — 21 de março [a] 20 de abril) — Ponha e[m] primeiro plano os progr[a]mas em grupo ou co[m] amigos. Junte a outros p[a]ra realizar o que não p[ode] de fazer sozinho. Bom p[a]ra romances.

TOURO — (21 de abril [a] 20 de maio) — Procu[re] novas idéias para obt[er] sucesso. Mantenha a ate[n]ção fixa em certo coleg[a]. O sexo oposto desemp[e]nhará papel importan[te] em seus atos.

GÊMEOS — (21 de ma[io] a 20 de junho) — Sai[ba] aproveitar com seguran[ça] as chances que surgire[m] agora. O mais importan[te] poderá vir de um ac[to] inesperado. Confie em s[ua] intuição.

CANCER — (21 de junh[o] a 21 de julho) — Ense[ja] de por em dia seus co[m]promissos e desvencilhar[-]se de problemas ultrapa[s]sados. Esta fase exige [de] você atitude mais des[em]bombrada.

LEÃO — (22 de julho [a] 22 de agosto) — Esta é [a] hora para movimentar[-se] com todos os sentidos ale[r]tas. Assuntos pessoais de[vem] vem ser colocados em s[us]pense. Ouça os conselh[os] de outra pessoa.

VIRGEM — (23 de agos[to] a 22 de setembro) — Mu[]dança de objetivos e a[]centuação de problem[as] de saúde. Mantenha-se [a]lerta diante de conselh[os] não solicitado. Problem[as] dentro do lar.

LIBRA — (23 de setem[]bro a 22 de outubro) — Você poderá tirar vanta[]gens de ensejos emoci[o]nantes interessantes. In[]dicação de convite pa[ra] engajar-se em atividad[e] lucrativa.

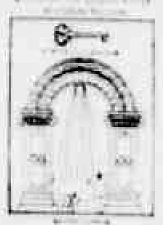
ESCORPIAO — (23 de ou[]tubro a 21 de novembro) — Seus nervos estarão [à] flor da pele, mas tudo ter[]minará bem. Nos negó[]cios, lucros aumentand[o] sensivelmente. Para amo[r] fase excelente.

SAGITÁRIO — (22 de no[]vembro a 21 de dezembro) — Haverá motivos par[a] você renovar suas espe[]ranças. É possível qu[e] mude de idéia, a respeit[o] de certa pessoa. Boas no[]tícias de parente.

CAPRICORNIO — (22 d[e] dezembro a 20 de janeiro) — Cuidado para que não o culpem do que outro[s] fizerem. Intriga minand[o] seus projetos. Poderá [se] recuperar de um mau s[u]cesso.

AQUARIO — (21 de jane[i]ro a 19 de fevereiro) — Você poderá estar ingres[]sando num grupo que lh[e] trará grandes chances. Fa[]ça valer seus pontos d[e] vista, em discussão co[m] terceiros.

Cultura Racional



MAURO GUANABARA

O progresso das manifestações espíritas com as comunicações dadas pelos habitantes do espaço, foi pondo pouco a pouco tudo às claras, se espalhando universalmente, ao ponto do crédito ser tão valoroso que progrediram de uma maneira tal, até que todos reconhecessem o mundo espiritual. Foram se desenvolvendo cada vez mais e encontraram o Astral Superior aumentando o desenvolvimento chegaram à meta final que é o Mundo Racional, o mundo da causa da razão de toda esta deformação racional.

Pelo conhecimento que todos têm do além, pela convivência e contato com seus habitantes, sabem que estão mais do que certos, na meta certa, a meta racional. Conhecendo o ponto culminante que é o Mundo Racional, e sabendo como entrar em contato com seus habitantes, que são seus irmãos, que vivem no Mundo Racional, com seu progresso de pureza racional.

Todos de volta ao seu mundo de origem, sabendo e conhecendo como é feita esta volta, sabendo e conhecendo como ficaram aí assim nestas condições como seres que viviam vagando sem noção justa e certa da sua situação, conhecendo o seu verdadeiro mundo de origem, e sabendo como entrar em contato com seus habitantes, dando conta do saber consciente e dizendo: — E verdade! Nunca poderíamos pensar que a solução da nossa situação viesse assim tão simplesmente, tão humildemente como aqui está presente.

Sabemos o porquê de tudo isto ser assim e como não podia deixar de ser assim, para atingir o mais humilde dos seres, para entendermos e compreendermos o grande tabernáculo que aqui está, para podermos nos ligar ao nosso verdadeiro natural, ao Mundo Racional, e então podermos chegar ao nosso verdadeiro mundo de origem, o Mundo Racional.

Muitos se admiram, por uma obra destas de tamanha envergadura, de alto saber, ser revelada de um modo tão simples e tão humilde. Muitos daqueles que estão lendo o livro Universo em Desencanto se iludem com as primeiras impressões, por não ter a visão do conhecimento verdadeiro, para poderem colocar as coisas no seu devido lugar.

Mas aqueles que persistirem na leitura, se arrependerão das suas más interpretações, por não conhecer profundamente o objetivo daquilo que no início parecia tão confuso, e que depois de sanadas todas as confusões, chegam à conclusão de que este é o verdadeiro caminho para a vida eterna.

Hoje estão vendo o valor dos valores, a verdade das verdades, e divulgamos a Cultura Racional, afirmando: — Nunca vi uma coisa assim, porque tudo que é bom, é simples e humilde.

A continuação destes esclarecimentos se encontra no livro Universo em Desencanto.

PALAVRAS CRUZADAS

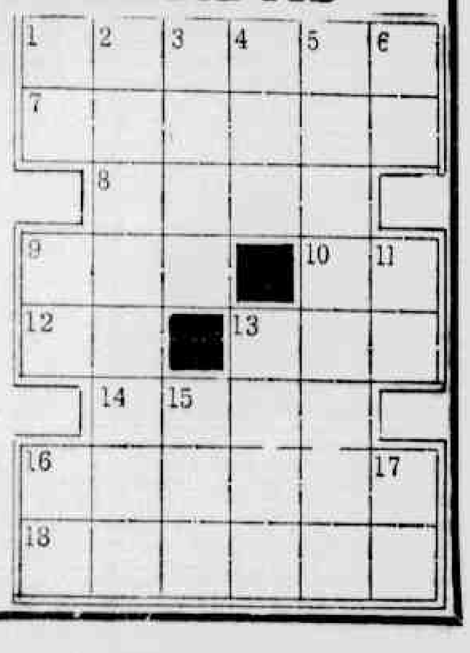
HORIZONTAIS: 1. Encobrir com falsa aparência; 6. (Bibl.) Filho de Sem tronco dos **Arameus**; 7. (Bras.) Dar upas (o animal); 9. Aragem, brisa (pl.); 11. Molestar; 13. Reboques; 14. Princípio supremo, que as religiões consideram superior à natureza; 16. Contrário.

VERTICAIS: 1. Inexperiente, ingênuo; 2. Torna-se viciado em ambientes fechados; 3. Festejado, aplaudido; 4. Situação difícil em que parece impossível boa saída (pl.); 5. Gargalhar; 8. Alça da xícara; 10. (Bras.) Grito de agonia; 12. Não fundo; 13. O mesmo que **tanto**; 15. Antigo nome da nota "dó".

SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1. Paliar; 6. Aram; 7. Upar; 9. Auras; 11. Lesar; 13. Toas; 14. Deus; 16. Oposto.

VERTICAIS: 1. Paca; 2. Ar; 3. Laureado; 4. Impasses; 5. Rir; 8. Asa; 10. Uio; 12. Raso; 13. Tao; 15. Ut.



REDE AMPLIA ENSINO TÉCNICO EM SUAS ESCOLAS

Para atender de forma descentralizada as necessidades de seleção formação e aperfeiçoamento de mão-de-obra especializada a Rede Ferroviária mantém 23 centros de formação profissional abrangendo todas as áreas da empresa. Toda a atenção será dada daqui por diante pela RFFSA a esse tipo de ensino em vista da necessidade de enfatizar o ensino técnico para a formação de pessoal e da obrigatoriedade de atender ao II Plano de Desenvolvimento Ferroviário que impõe maior incentivo ao ensino técnico e sua absorção pelas instalações industriais ferroviárias no mercado de mão-de-obra existente na Empresa e em empresas mantidas pela atividade privada.

Os centros de formação profissional estão localizados em São Luís, Fortaleza, Jaboatão (PE) Salvador e Alagoinhas (BA), Corinto, Conselheiro Lafaiete, Belo Horizonte, Lavras, Divinópolis e Araguari (MG), Rio de Janeiro, (Engenho de Dentro-GB), Barra do Piraí, Governador Portela, Macaé e Além Paraíba (RJ), São Paulo e Bauru (SP), Curitiba, Mafra (SC), Porto Alegre e Santa Maria (RJ). Além desses centros, a RFFSA dispõe de duas unidades móveis que são carros-escolas funcionando intineranlemente nos Sistemas Regionais Centro-Sul e Sul.

Para dar seguimento à aplicação de suas atividades no setor a RFFSA construirá no futuro Estado do Rio de Janeiro, um grande centro de treinamento para o pessoal de nível superior, e vai adquirir no Exterior um simulador de locomotiva para seleção e formação de maquinistas.

Em 1973, foram aplicados Cr$ 30 milhões na área de desenvolvimento de pessoal dentro do Acordo RFFSA—SENAI possibilitando o treinamento de 20.133 servidores representando 18 por-cento do efetivo da empresa com acréscimo de 20 por-cento sobre 1972. Em 1974 o Acordo RFFSA—SENAI está aplicando Cr$ 36 milhões.

QUADRAS & SALÕES

★ Dia 15, almoço-dançante no Clube Internacional de Regatas, com animação musical por conta do conjunto de Nilson Santana e tendo como atração o cantor Roberto Oazen, a partir das 14 horas. Não deixem de prestigiar a agremiação do Calabouço que está indo de vento em popa. E' domingo, viu?

★ Também domingo, no Satélite Clube, com início ao meio-dia, almoço musical com a animação por conta de Jorge Barbosa.

★ Também é Jorge Barbosa que estará animando a roda de samba de hoje no Orfeão Portugal, na Rua Aguiar, com grandes atrações do mundo do samba.

— ★ —

★ Em continuação aos festejos dos 105 anos de existência do Clube dos Fenianos, dia 20, a partir das 22 horas, haverá seresta-show do Grupo das Sabinas, nos salões da Banda Portugal, na Rua do Riachuelo, com promoção da Silvinha e das novas Sabinas.

— ★ —

★ Hoje, no Império da Tijuca, mais uma daquelas esfusiantes rodas de samba com uma grande atração convidada e aparecendo também a música e a letra do samba-enredo daquela escola para o carnaval vindouro. A noitada de hoje terá início às 21 horas.

★ Sábado próximo no Bloco Carnavalesco "Vai Se Quiser", a festa da Harmonia do presidente Hélio e muita coisa gostosa, inclusive o som e vibração do samba-enredo para o carnaval de 75.

★ No próximo sábado a Escola de Samba Lins Imperial estará animando sua gente, no Ginásio do Atlas Atlético Clube, na Rua Vilela Tavares, 169, com "A Noite dos Associados", quando prestará homenagem às rádios Tamoio e Tupi, à Tv-Tupi, ao O Jornal, Jornal dos Esportes e à Confederação Brasileira de Desportos.

★ Domingo vindouro, o Clube dos Embaixadores estará promovendo mais um almoço-musical, no Capelão, na Rua Senador Dantas, com atrações carnavalescas e muita curtição, com vistas ao carnaval do ano que vem.

— ★ —

★ A correspondência para esta sessão deverá ser encaminhada para Efe Pinto ou Darci Tecidio, na redação de LUTA DEMOCRÁTICA.

Adeilton Alves, que honrando a tradição do papai Ataulfo Alves, vem se incrementando nas escolas de samba e cantando sambas-enredos

A MELHOR PROGRAMAÇÃO DA BAIXADA
RÁDIO DIFUSORA
DUQUE DE CAXIAS
Notícias — Música e Esporte
A Faixa Líder dos 1.590 Khz
Ouçam diariamente de 6 às 24 h
Avenida Presidente Kennedy, 1763
Sobrado — Duque de Caxias

COLÉ
E SUA CIA.
APRESENTAM
NICK NICOLA
NO SUPER REVISTÃO
Rebubu de Mulheres
com MAZILIA ● TIRIRICA e as sensacionais LÚCIA APACHE e LUANA
Jane Jilsen, Telma, Linda Morena, Sperandini e o cantor-revelação Victor Fabian
Coreografia Clovis Jierkens
Com o Grito de Carnaval de 75!
UMA PA DE MULHERES OURIÇADAS: VOCÊ VAI FAZER PIPI DE TANTO RIR!
Produção: JOSÉ BRAGA e JOSÉ MORENO
TEATRO CARLOS GOMES
Praça Tiradentes — Tel.: 222-7581

BRIGITE BLAIR EM
ELAS SÃO DO BARALHO
DE BRIGITE BLAIR E TUTUCA
Com Tutuca - Olegário de Holanda - Gugu Olimecha - Zélia Zamir e Roberto Argolo
Conjunto Tema Trio: Part. Especial Ballet de ADRIANO LOBATO
Direção de BRIGITTE BLAIR
De 3.ª a 6.ª às 21,20 hs. - Sábs. e doms. às 20 e 22 hs.
TEATRO MIGUEL LEMOS
R. Miguel Lemos, 51-H - T. 236-6343
Ar Cond. — Impróprio para 18 anos

SÁBADO
14
ÀS 22 HORAS
FUNDAÇÃO SÃO JOSÉ E. C.
O CAMPEÃO BOTA FOGO EM CAXIAS
OS LABAREDAS
NO BAILE DO DÉCIMO - TERCEIRO
VILA SÃO JOSÉ
Pantanal
DUQUE DE CAXIAS

Desenhistas insistem na redução da jornada de trabalho

Geraldo Pereira de Sousa, presidente do Sindicato dos Empregados Desenhistas Técnicos, Artísticos Industriais, Copistas, Projetistas Técnicos e Auxiliares dos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, Bahia, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grnde do Sul, disse que está na expectativa de que o Tribunal Superior do Trabalho convoque a audiência de conciliação, com os empregadores, visando ao debate da questão salarial.

— Uma de nossas principais reivindicações refere-se à redução da jornada de trabalho — destacou o sr. Geraldo — e nesse sentido estamos mantendo contatos com vários órgãos governamentais. Podemos adiantar que fomos recebidos pelo diretor do Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho a quem apresentamos ampla exposição de motivos a respeito de nossa justa pretensão. Ainda sobre a questão nos avistaremos com o professor Daphnis Souto, catedrático de Higiene Industrial.

Concluindo, acrescentou o dirigente sindical: "Cremos que com o material que temos em mãos, e que apresentaremos ao Tribunal Superior do Trabalho, os juizes daquela corte terão todos os elementos para reduzirem nossa jornada de trabalho."

SINDICALISMO TRABALHO PREVIDÊNCIA

Papel e papelão: festa natalina

Arlindo Pascoal Bras, presidente do sindicato dos trabalhadores nas indústrias de papel, papelão e cortiça, está convidando seus companheiros para a festa natalina que se realizará em 19 do corrente, a partir das 19 horas, na sede da entidade, Rua Cadete Polônia 951, Engenho Novo, com distribuição de brinquedos, doces, refrigerantes e salgadinhos e sorteios de cestas de Natal.

Informa, também, que já estão abertas as inscrições para a excursão à Praia Grande, em Santos, no dia 16 de janeiro de 1975.

Comerciários confraternizam

A Federação dos Empregados no Comércio nos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo, promove jantar de confraternização, dia 18 do corrente, às 20 horas, no restaurante do SESC, Rua Domingos Ferreira, 156, Copacabana, com a presença do ministro do Trabalho, deputado Arnaldo Prieto. A informação é do presidente do órgão classista, sr. Laureano Alves Batista.

Dirigentes dos perfumistas

O sindicato dos trabalhadores nas indústrias de perfumarias e artigos de toucador divulgou o resultado da eleição realizada nos dias 20, 21 e 22 de novembro último, apontando como eleitos: José Ferreira Campelo, Sebastião Henrique do Nascimento e Geraldo Coutinho (diretoria); Sebastião Barros, Nilo Paulo e Miguel Ferreira (conselho fiscal); e Elias Mendes da Silva Filho e Aimir Machado (delegados-representantes junto ao conselho da federação).

Aumento para alfaiates

As reivindicações dos alfaiates (setor sob medida) já foram encaminhadas aos representantes patronais pelo sindicato classista. Além do aumento de 50 por cento, os profissionais estão pleiteando férias de 30 dias e um melhor salário-profissional.

Clube de Subtenentes e Sargentos

Com o objetivo de tratar diversos assuntos de grande interesse, o Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército realizará assembléia dia 16 do corrente, às 20 horas, na Rua Henrique Dias, 25, Rocha.

Federação de trabalhadores

Recebemos da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado de São Paulo, o boletim informativo n.º 57, referente a novembro-74, abordando, como sempre, interessantes questões de interesse da categoria.

Às entidades de classe

O setor sindical de LUTA DEMOCRÁTICA permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

DRT ENTREGA CERTIFICADOS A ADMINISTRADORES SINDICAIS

Presidida pelo delegado regional do Trabalho na Guanabara, sr. Luis Carlos de Brito, realizou-se no auditório da DRT-GB a solenidade de entrega dos certificados aos concluintes do XLII Curso de Administradores Sindicais, promovido pela Delegacia Regional do Trabalho, em convênio com a Câmara de Comercio dos Paises Latino-Americanos.

Trinta e três administradores de entidades sindicais receberam o diploma de conclusão do curso, o que os habilita a pôr em pratica os ensinamentos ministrados durante o periodo das aulas.

O ministro Arnaldo Prieto foi representado pelo seu secretário de Relações do Trabalho, professor Carlos Alberto Chiarelli.

CURRICULUM

Falando em nome dos alunos, o sr. Luis Gonzaga de Miranda, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas, ressaltou que "este ano, talvez, tendo em vista o papel a desempenhar pelo dirigente sindical, em razão do franco desenvolvimento do Brasil, exigindo de todos maiores conhecimentos, os organizadores do curso acharam por bem incluir no seu **curriculum**, além das matérias intimamente relacionadas com o problema sindical, também outras que permitam ao dirigente uma maior visão do panorama desenvolvimentista brasileiro".

Destacou ainda o orador, em nome dos diplomados, a figura do patrono, Lindolfo Boekel Collor, que foi o primeiro ministro do Trabalho, a quem os trabalhadores muito devem.

Referindo-se ao paraninfo, ministro Arnaldo da Costa Prieto, o sr. Luis Gonzaga ressaltou sua presença na chefia da delegação brasileira à 59ª Reunião da Organização Internacional do Trabalho, em Genebra, onde fez importante pronunciamento: "Já passa de meio século nossa presença neste alto forum de debates, neste centro de intercâmbio de experiências, nesta oficina de esforços conjuntos pela busca de soluções para problemas que, embora variando de pais para pais, conservam caracteristicas universais."

HOMENAGENS

Em nome dos concluintes do Curso de Administração Sindical, o orador prestou sugestiva homenagem ao delegado regional do Trabalho, sr. Luís Carlos de Brito, quando o qualificou de "detentor de uma energia de comando firme, porém serena, cuja maneira singular de lidar com os dirigentes sindicais os tornam, cada um, seu incondicional amigo."

SECRETARIO

Representando o ministro Arnaldo Prieto, o professor Carlos Alberto Chiarelli fez alusão ao pronunciamento do titular do Trabalho, durante a instalação do II Encontro Nacional da Construção, realizado aqui, na Guanabara, onde afirmava que "a significativa valorização do trabalhador com a melhoria efetiva na distribuição de renda, era ponto primordial do governo.

É de se ressaltar, neste momento, uma das definições da politica social do governo Geisel, de que não aceita a colocação de esperar que o crescimento econômico, por si só, resolva o problema da distribuição da renda.

A redistribuição de renda deve ser feita enquanto o bolo cresce, isto é, simultaneamente com o crescimento econômico, para que se alcance o desenvolvimento e o bem-estar sociais do homem".

"O que se deseja é um sindicato autônomo, sem prepotências; autêntico sem radicalismos; tão atuante quanto ordeiro."

EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO FISCALIZADAS E NOTIFICADAS: NORMAS DE SEGURANÇA

A fiscalização do Serviço de Segurança e Higiene do Trabalho da Delegacia Regional do Trabalho na Guanabara inspecionou, na ultima semana, 42 empresas da construção civil, notificando 10 por infrações às normas de segurança necessárias ao trabalho dos seus operários. Quase todas as infrações referiam-se à falta de isolamento nas instalações elétricas, ausência de cintos e capacetes de segurança, falta de extintores de incêndio, necessidade de armar plataformas, cobrir galerias e ancorar andaimes. As restantes 32 encontravam-se em situação de absoluta normalidade quanto à segurança dos trabalhadores.

Leve quem não sabe ler ou escrever ao posto do MOBRAL mais próximo de seu bairro

MAIS 136 PATRULHEIROS PARA AS RODOVIAS FEDERAIS NA GUANABARA

Mais 136 novos patrulheiros foram incorporados aos efetivos da Policia Rodoviária Federal, depois de completarem o curso no qual se incluem matérias como Direito Administrativo, Legislação de Trânsito, Primeiros Socorros, Perícia de Acidentes, Relações Humanas, Liderança, Operação de Radar e até Defesa Pessoal.

A nova turma de formandos da Polícia Rodoviária Federal, que vai atuar na área do Grande Rio, promoveu a cerimônia de sua formatura na manhã de ontem, no 7º Distrito Rodoviário Federal, local onde receberam todas as aulas, com exceção de estágios no Hospital Getúlio Vargas, tendo eleito como o seu paraninfo o engenheiro Murilo Bretas Peixoto, chefe do 7º DRF.

P. R. F.

A Polícia Rodoviária Federal é o órgão do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem encarregado de fiscalizar e orientar o trânsito nas rodovias federais. Instituída como Polícia das Estradas, em 24 de junho de 1928 pelo Decreto 18.323, do presidente Washington Luís, só em 1937 Antônio Felix, inspetor nº 1 da PRF, falecido recentemente e homenageado postumamente pelos formandos, foi oficialmente autorizado a coordenar a instalação do órgão com um núcleo de 12 outros inspetores nomeados entre 1935 e 1936. Desse primeiro efetivo apenas o inspetor Nelson Azevedo Barbosa, admitido a 1º de novembro de 1936, continua no serviço ativo.

Baseados em postos ao longo das estradas, os patrulheiros são distribuidos de acordo com as necessidades de cada rodovia, levando-se em conta, para estabelecer a distância entre os postos, o volume de tráfego da estrada. Os postos permanecem em serviço as 24 horas de cada dia, havendo, sempre, guardas nas cabinas e uma equipe que patrulha permanentemente com um veículo que pode, imediatamente, ser convertido em ambulância e que dispõe de todo o material para os primeiros socorros aplicados pelos próprios patrulheiros até que alcancem o hospital mais próximo.

A nova turma, como as anteriores, foi admitida sob regime da CLT mediante concurso público e estão numa faixa etária compreendida entre 21 e 30 anos, apresentando excelente nível intelectual, existindo vários universitários de cursos de engenharia, direito e sociologia.

105 ANOS DE FENIANOS

Prosseguem as comemorações do 105º aniversário de fundação do Clube dos Fenianos que se prepara para o desfile do próximo Carnaval de 75 com um préstito alegórico baseado na participação dos angoras nas artes e na história do Brasil, durante mais de um século. Vários historiadores, entre os quais, a escritora Maria Jacinta, sobrinha-neta do tribuno feniano Lopes Trovão, foram convocados para elaboração dos temas das alegorias cuja confecção ficará a cargo do veterano artista Franklin Fonseca, campeão de vários Carnavais algi-rubros. José Salgado, Peixoto do Vale, João Batista Lauria, Flávio Estrelado, Jorge Pereira da Silva e Santiago Tabuada, membros da Comissão de Carnaval entraram em entendimentos com a diretoria do Moto Clube do Brasil e o diretor Jorge Loech garantiu que puxará o préstito com vinte motocicletas último modelo, portando capacetes especiais e flâmulas do Clube dos Fenianos. Também o comando das unidades de Cavalaria da Polícia Militar fornecerão 24 cavalos e 12 clarins montados para puxar o cortejo alegórico dos Fenianos.

COROAÇÃO DO REI MOMO

Grande passeata pelas ruas de Copacabana até a Penha foi incluida pelos Fenianos na festa da coroação do Rei Momo, dia 26 e dia 5 de janeiro um grande banho à fantasia, seguido do tradicional Baile das Sabinas.

O fumo é uma arma carregada e o tempo aperta o gatilho. Dr. Ochsner

Foto-Correa JORNAL BRASILEIRO DE MEDICINA

CAMPANHA

Sociedade Médica Brasileira de Combate ao Fumo

Ambulatório de Recuperação de Alcoólatras da Prefeitura de São Paulo

VIADUTO PEDROSO - FONE 289-2147 - SP (Sobre a Av. 23 de Maio)

Associacão Nacional Pro Temperança da I. A. S. D.

Caixa Postal 2898 - 01000 São Paulo

Colaboração de LUTA DEMOCRÁTICA

VILA DA PENHA

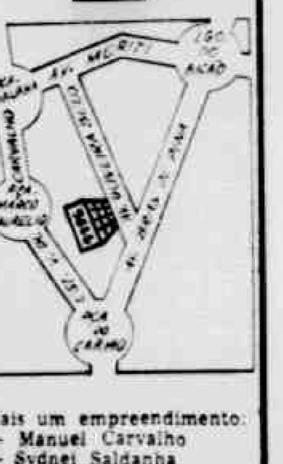
Numa rua tranqüila e residencial junto à condução, comércio e escolas

APS. PRONTOS ✶ ALTO LUXO

Av. Oliveira Belo Nº 1.126

(junto à Av. Brás de Pina)

Prédio sobre pilotis, fachada em pastilhas decorados, Hall social em mármore decorado em pedra e lambri, colunas, escadas e corredores em mármore, área exclusiva para recreação infantil. Aps., com 2 qts. ótima sala, copa-cozinha, banheiro e área, tudo em azulejos decorados até o teto, piso vitrif. sinteko, dep. completas de empreg. e GARAGEM.



Entrada 6.000,00
Prest. 1.137,32
Renda familiar 3.800,00

Financiamento: Aceita-se Cx. Econ. Federal Plano Prest. Decrescentes ou Bco. do Brasil.

Mais um empreendimento:
— Manuel Carvalho
— Sydnei Saldanha
— Antônio Ortiz

Inf. e vendas no local até 20 horas com:

Francisco Xavier Imóveis Ltda.

Av. Brás de Pina, 96 — Loja — Penha — Tels.: 230-0031 — 230-4219, 260-0665, 260-1165, 260-7191, 260-8919, 280-0704, 397-3080, 397-3604, 397-3643, 397-3730. CRECI 1 273.

LUTA DEMOCRÁTICA 74—ano maior

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica – e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

ALMOÇO DA CRÔNICA COM PRESIDENTE

GALOPANDO

LAFAIETE

ALMOÇO

Foi ontem o almoço da crônica de turfe com o presidente Paula Machado, do Jóquei Clube Brasileiro. O supremo mandatário da entidade carioca de turfe estará aniversariando amanhã.

DESCANSO

Sinhasó e Romress, do treinador Alcides Morales, serão levados para o Haras João Jabour, localizado em São Paulo. Vão para descanso que terminará em março do próximo ano.

TAÇA

A quarta quota e as duas restantes, correspondentes à inscrição na Taça de Prata de 1975, deverão ser pagas pelos respectivos compradores. As três primeiras foram pagas pelos criadores. Quem dá a informação é Múcio Crivela, da Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de São Paulo. A importante disputa é limitada aos animais da turma nascida em 1972.

ACIDENTE

A joqueta argentina Mirta Estevez, pouco antes da data de sua estréia nas pistas como profissional, em Palermo, sofreu acidente fatal naquele prado argentino, falecendo em caminho para o hospital. Mirta que, juntamente com mais nove colegas, deveria atuar pela primeira vez em público na reunião do próximo domingo, treinava na raia de Palermo, quando a sua montada, virando e disparando, passou de golpe em frente a um muro, contra o qual foi projetada a joqueta, que sofreu traumatismo craniano.

MANACOR

A próxima apresentação do cavalo Manacor, vindo de secundar o campeão Grão de Bico, será na pista de areia de Cidade Jardim, na tarde de 19 de janeiro, disputando os 2.000 metros do Grande Prêmio Piratininga. Independente do resultado nesse clássico, o nacional será mantido em São Paulo, a fim de ser preparado com vistas ao GP São Paulo, em maio.

TRABALHO

O potro Feroce, cuja inscrição no GP Consagração, em Cidade Jardim, já está definitivamente acertada, trabalhou naquela raia e descontou o percurso de 1.000 metros em 2'05" cravados, tendo deixado ótima impressão.

NA MILHA

Zilmar Guedes, animado com a boa performance recente do seu pupilo Andabaia, entrando em terceiro no GP Tamandaré, decidiu inscrever o argentino na milha do GP José Carlos de Figueiredo, dia 29, na Gávea. A primeira providência foi mandá-lo para Campinas, onde será preparado para o derradeiro clássico carioca deste ano.

MONTARIAS PARA SÁBADO

1º Pareo - às 13h30min - 1.300 metros — Cr$ 14 mil — kg
1—1 Allenante, J. B. Paul 55
2—2 Tonazo, A. Ramos 55
" Tapiaro, G. F. Alm. 55
3—3 Funcho, C. Abreu 55
4 Macabiano, L. Cald. 58
4—5 Zucchi, M. Santos 55
6 Herman, C. R. Carv. 55

2º Pareo - às 14 horas - 1.300 metros — Cr$ 12 mil — kg
1—1 Tempito, G. F. Alm. 53
2—2 Bonny Boy, J. Pinto 57
3 Hit Ali, E. R. Fer. 53
3—4 Magestade, E. Fer. 56
5 Cotelite, J. Machado 54
4—6 Lisonorus, C. Abreu 57
7 Nureyev, J. Queiroz 56

3º Pareo - às 14h30min - 1.600 metros — Cr$ 10 mil — (GRAMA) kg
1—1 El Cencerro, L. Janua 58
2 Bofala, C. Valgas 54
2—3 Tea For Two, E. Fer. 58
4 Nacumie, A. Ramos 58
3—5 Nomeado, A. Santos 52
6 Nenho, W. Gonçalves 55
4—7 Neban, G. F. Almeida 54
8 Zambesi, J. B. Paul 52

4º Pareo - às 15 horas - 1.000 metros — Cr$ 12 mil — (Hélio Conceição) kg
1—1 Nostalgia II, J. Pinto 54
2 Hecla, G. Alves 54
2—3 Bitucha, F. Lemos 54
4 Parruque, F. Esteves 54
3—5 Galena, G. F. Almeida 57
6 Lagrana, F. Silva 54
4—7 La Vita, J. G. Silva 54
8 Tikipoli, J. Malta 54

5º Pareo - às 15h30min - 1.600 metros — Cr$ 18 mil — (DUPLA-EXATA) — HANDICAP EXTRAORDINARIO kg
1—1 A. Q. Enfim, J. Pinto 58
2 Columbus II, G. Alves 50
3 Taifu, F. Lemos 50
2—4 Gloucester, J. G. Silva 50
5 Sagás, L. Januario 57
6 Yard, F. Esteves 53
3—7 Iridium, A. Ricardo 57
8 Endicaly, L. Corrêa 50
9 Joriba, J. Machado 53
" Omissão, A. Ferreira 50
4—10 Panfleto, W. Gonçal. 50
11 Nume, G. F. Almeida 53
12 Zurkis, E. R. Ferreira 50
13 Diatômica, J. Queiroz 52

6º Pareo - às 16h05min - 1.500 metros — Cr$ 14 mil — (GRAMA) kg
1—1 El Amigo, J. Pinto 54
2 Ana Vera, E. R. Fer. 56
3 Red Shank, A. Ramos 55
4 Duplon, J. Machado 56
2—5 Macau, G. Alves 54
6 Bem Bom, E. Ferreira 54
7 Muslin, J. Malta 54
8 Atami, F. Silva 58
3—9 Rossini, F. Esteves 54
" Redskin, A. Morales 54
" Remeleixo, F. Esteves 54
" Rambler, A. Ferreira 55
" Padse, R. Marques 55
4—10 Apogee, G. F. Almeida 54
11 Talo, C. Valgas 54
18 Balidar, W. Gonçalves 54
13 G. D'Agneau, G. F. Fag. 52
" Andero, U. Meireles 5-

7º Pareo - às 16h40min - 1.600 metros — Cr$ 12 mil — kg
1—1 Obrio, G. F. Alm. 54
2 Cogumelo, N. Santos 54
2—3 Glacié, A. Ramos 54
4 Kimberlito, J. B. Paul 54
3—5 Englander, J. Pinto 54
6 Taxi-Boy, J. F. Fraga 54
7 Indulgent, J. G. Silva 54
4—8 Omiri, S. M. Cruz 54
9 Cassius, W. Gonçalves 57
10 Ben Clicho, U. Meirel. 54

8º Pareo - às 17h15min - 1.000 metros — Cr$ 12 mil — kg
1—1 Pasadora, J. Pinto 54
2 P. Negra, A. Garcia 56
2—3 Talipot, G. Fagundes 57
4 Citera, E. R. Fer. 53
5 Diemontera, F. Est. 54
3—6 Strong Girl, S. Bastos 55
7 F. Avenue, F. Lemos 54
8 Elucidation, C. Abreu 54
4—9 Platonica, G. Alves 54
10 Marquita, J. Tinoco 54
11 Floresta, J. Machado 54

9º Pareo - às 17h50min - 1.000 metros — Cr$ 8 mil — kg
1—1 Contrafe, G. F. Alm. 55
" Bomeloy, J. Pinto 56
2 Jaguaté, F. G. Silva 57
2—3 Desacato, F. Esteves 58
" Palpa, J. Castro 56
4 Magisa, L. Caldeira 50
3—5 G. Mongal, J. B. Paul 58
6 Caldão, G. Alves 57
7 Cacarama, E. R. Fer. 56
4—8 El Ghazi, E. Alves 58
" Verano, F. Silva 54
" Satrape, A. Ferreira 50

10º Pareo - às 18h25min - 1.200 metros — Cr$ 8 mil — (DUPLA-EXATA) kg
1—1 F. Hand, H. Vasconcel. 58
2 Quiola, M. Alves 56
2—3 Primeiro, F. Carlos 58
4 R. Astrid, E. R. Fer. 56
5 Surtaxe, W. Gonçalves 56
3—6 Maria Julia, O. Ricar. 53
7 El Roy, G. F. Alm. 58
8 Ilos, S. Silva 56
4—9 Hefesto, J. Malta 52
10 Rob, E. Ferreira 56
11 Chinelinho, L. Janua. 54

El Tropical venceu bem em Campos

Com as apostas somando Cr$ 122.582,20, o turfe campista realizou mais uma reunião noturna, saindo vencedor na prova principal o animal El Tropical. Adiante os resultados nas sete carreiras:

1º Pareo — 1.000 metros — 1º Baymone (E. Rangel) — 2º Trambique (A. Ramos) — V (1) 0.15, D (12) 0.17, P (1) 0.12 e (2) 0.14. Tempo: 66s.

2º Pareo — 1.000 metros — 1º Alida (A. Ramos) — 2º La Alianza (O. Magalhães) — V (5) 0.10, D (24) 0.86, P (5) 0.10 e (2) 0.15. Tempo: 66s1/5.

3º Pareo — 1.300 metros — 1º El Tropical (M. Sales) — 2º At Home (A. André) — V (1) 0.14, D (14) 0.32, P (1) 0.12 e (6) 0.13. Tempo: 84s1/5. Não correu Neibi (5).

4º Pareo — 1.100 metros — 1º Campos Gerais (A. Ramos) — 2º Verão (A. Gomes) — V (1) 0.17, D (12) 0.34, P (1) 0.14 e (2) 0.25. Tempo: 73s.

6º Pareo — 1.200 metros — 1º Escovedo (O. Magalhães) — 2º Nota Bene (O. Ricardo) — V (1) 0.20, D (12) 0.19, P (1) 0.15 e (3) 0.13. Tempo: 77s3/5.

7º Pareo — 1.200 metros — 1º Ionesco (M. Sales) — 2º Abdi (O. Magalhães) — V (3) 0.69, D (23) 0.13, P (3) 0.47 e (2) 2.10. Tempo: 78s. Bolo Maximo: 1 ganhador: Cr$ .... 2.538,00.

EDITAL, com o prazo de trinta (30) dias, de intimação a ARMANDO MELO BARRETO E SUA MULHER, se casado for, para ciência da penhora abaixo transcrita, extraído dos autos da Ação Ordinária requerida por Condomínio do Edifício "ALVARO DA COSTA MELLO", na forma abaixo:

O DOUTOR JOÃO CARLOS PESTANA DE AGUIAR SILVA, Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente ARMANDO MELO BARRETO e sua mulher, se casado for, extraído dos autos da ação Ordinária requerida por CONDOMINIO DO EDIFICIO "ALVARO DA COSTA MELLO", para ciência da penhora do teor seguinte: Aos cinco dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, dando cumprimento ao respeitável mandado em anexo, extraído dos autos da ação Ordinária, a requerimento de Condomínio do Edifício Alvaro da Costa Mello contra Armando Melo Barreto, para pagamento da quantia de Cr$ 1.361,96 (hum mil trezentos e sessenta e um cruzeiros e noventa e seis centavos), para garantia do débito principal e custas acrescidas, nós, oficiais de justiça abaixo assinados, dirigimo-nos à rua Bonsucesso 504 apto. 405, sendo aí cumpridas as formalidades legais, não tendo sido efetuado o pagamento reclamado, penhoramos o seguinte: O apartamento 404 (quatrocentos e quatro) digo o apartamento 405 (quatrocentos e cinco) do prédio sito à rua Bonsucesso número 504 (quinhentos e quatro) e sua respectiva fração ideal de terreno. Para constar e produzir seus efeitos legais, lavramos o presente auto, de tudo dando fé. Os Oficiais de Justiça (a) Jorge Washington de Araújo Melo e Alvaro Teixeira Vasconcelos. PETIÇÃO DE FLS. 35: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15a. Vara Cível: Condomínio do Edifício "Alvaro da Costa Mello", nos autos da ação ordinária proposta contra Armando Melo Barreto, vem a V. Exa. requerer seja dada ciência da penhora ao executado e sua mulher, se casado for, por edital, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça, encarregado da diligência. Nestes termos, pede deferimento. Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1974. (a) Regina M. de A. Portela. DESPACHO DE FLS. 36: Fls. 35. Expeçam-se editais com o prazo de trinta dias. 2-12-74. (a) J. C. Pestana de Aguiar. ENCERRAMENTO: E, para que chegue ao conhecimento de ARMANDO MELO BARRETO e sua mulher, se casado for, foi expedido este e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados nos lugares de costume, ciente, ainda, de que tem o prazo de dez (10) dias para embargar a execução (art. 669 do CPC), e que este Juízo funciona à av. Erasmo Braga nº 115 — sala 221-D, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos nove dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Paulo Nogueira Gesta, Escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Darcy Augusto Fernandes, Escrivão substituto em exercício, subscrevo. (a) João Carlos Pestana de Aguiar Silva — Juiz Titular.

(PJ—220)

EDITAL com o prazo de 20 (vinte) dias, para citação de ERCILIA CRUZ DA FONSECA.

EXTRAIDO dos autos da Adjudicação Compulsória proposta por MANOEL CORREA DE SOUZA contra Espólio de JOSE ANTONIO CRUZ e outra, na forma abaixo:

O DOUTOR AMYNTOR VILLELA VERGARA, Juiz de Direito da Décima Sétima Vara Cível do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo se processa a ação de Adjudicação Compulsória proposta por MANOEL CORREA DE SOUZA contra o Espólio de JOSE ANTONIO CRUZ e outra, e como se encontra ERCILIA CRUZ DA FONSECA em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente, na forma seguinte: — "Petição de fls. 2-3: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. MANOEL CORREA DE SOUZA, brasileiro, solteiro, lavrador, residente na Estrada Poço Gordo, 110, Cutiaraes, Campos, Rio de Janeiro, representado neste ato por seu bastante procurador (doc. 1), Mário Santos Dias, brasileiro, casado, economista, residente na rua Maria Lopes, número 314, Madureira, vem, por seu advogado abaixo assinado (doc. 1), conforme mandato incluso (doc. 2), requerer a V. Exa. a Adjudicação Compulsória do imóvel abaixo indicado, contra o Espólio de JOSE ANTONIO CRUZ e TEREZA MARTINS CRUZ, na pessoa de seu inventariante (doc. 3) Arioe Cruz, brasileiro, casado, portuário, residente na rua Cerqueira Daltro, número 147, Cascadura, pelos fatos e motivos de direito que passa a expor: 1. O suplicante é promitente comprador do terreno designado como Lote número 1 do PA 21.923 da Estrada dos Bandeirantes, junto e antes do número 22.774, e 264,00ms antes da ponte sobre o Rio Morto e a 337,60m antes do marco do km 13 na Freguesia de Jacarepaguá, nos termos da escritura de promessa lavrada no Cartório da 11ª Circunscrição do Registro Civil, Livro 32, fls. 30-v (doc. 4) e inscrito no 9º Ofício de Registro de Imóveis sob número 84305 livro 4CR fls. 309 (doc. 5). 2. O preço ajustado para a venda foi de Cr$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros), em moeda da época, representado hoje, em moeda atual, Cr$ 70,00 (setenta cruzeiros), sendo Cr$ 1,00 pago no ato e o restante em 69 das quais Cr$ 9,00 pagas diretamente ao "de cujus" e o saldo de Cr$ 60,00 habilitado no inventário em curso na 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, 3º Ofício (doc. 5) depositada à disposição daquele MM. Juízo (doc. 6) restando o preço, totalmente, quitado; 3. — Ocorre que o suplicante vem tentando obter a escritura definitiva, uma vez que liquidou o débito, sem resultado por recusa do suplicado; 4. Estando o suplicante emitido na posse do imóvel em decorrência dos termos constantes da cláusula 3ª da Escritura de Promessa, desde setembro de 1955, e ocorrendo, no caso, todos os requisitos previstos na Lei, tem sobre o mesmo, direito real, na forma do que dispõe o artigo 69 da Lei 4380 de 21 de agosto de 1964 — "in verbis": "O contrato de promessa de cessão de direitos relativos a imóveis, sem cláusula de arrependimento e com imissão de posse, uma vez inscrito no Registro Geral de Imóveis, atribui ao promitente cessionário direito real oponível a terceiros e confere direito à obtenção compulsória da escritura definitiva, aplicando-se, neste caso, o que couber o disposto no artigo 16 do Decreto-lei 58 de 10 de dezembro de 1937, e no artigo 346 do Código de Processo Civil". Diante do exposto, requer a V. Exa. que lhe sejam adjudicados o mencionado imóvel, a final devendo o suplicado ser intimado na pessoa do Inventariante, na forma prevista no artigo 346 do Código de Processo Civil, protestando por todos os meios de prova em direito admitidos, dando-se à presente o valor de Cr$ 500,00. Termos em que P. D. Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1973. (a) Edson Miranda — Petição de Fls. [illegible] — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. MANOEL CORREA DE SOUZA, nos autos da Adjudicação Compulsória que move contra os Espólios de JOSE ANTONIO CRUZ e outra, face a certidão de fls. do Sr. Oficial de Justiça, requer a V. Exa. se digne de expedir EDITAL de citação da herdeira de que dá notícia a certidão referida. Termos em que P. D. Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1974. (a) Edson Miranda — DESPACHO (fls. 30) Fls. 30: sim, com o prazo de 20 dias. 18 de novembro de 1974. (a) A. Vergara" — E para que chegue ao conhecimento dos interessados é expedido o presente em quatro vias de igual teor que será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco de novembro de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) Carlos José Bastos Guimarães, Escrevente Juramentado, datilografei. — E eu, Célio da Silva Lopes, Escrivão substituto, subscrevo. — (a) Amyntor Villela Vergara, Juiz de Direito. — Final do Edital extraído dos autos da Adjudicação Compulsória movida por MANOEL CORREA DE SOUZA contra Espólio de JOSE ANTONIO CRUZ e outra. — Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1974. — Está conforme o original. — Célio da Silva Lopes, Escrivão substituto.

(P.J. 206)

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 0 (vinte) dias para ciência do ESPOLIO DE JOANA FRANCISCA GOMES, na pessoa de seu inventariante ou de seus possíveis herdeiros, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo.

O DOUTOR JOÃO UCHOA CAVALCANTE NETO, JUIZ DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e, principalmente ESPOLIO DE JOANA FRANCISCA GOMES, na pessoa de seu inventariante ou de seus possíveis herdeiros, que por parte de JOAO PINTO DUARTE foi proposta ação ordinária de rescisão de escritura, ciente que tem o prazo de 15 (quinze) dias para contestar a ação e que não contestada presumir-se-ão como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor, tudo de conformidade com petição inicial e despacho que passo a ser, digo, transcrever: PETIÇÃO INICIAL — Fls. 2-3 — EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA VARA CIVEL DO ESTADO DA GB. JOAO PINTO DUARTE, português, viúvo, comerciante, residente à rua Washington Luís n. 51 apto. 312, nesta Cidade, vem propor, como tem proposta, contra o ESPOLIO DE JOANA FRANCISCA GOMES ou de seus possíveis herdeiros, a presente Ação Ordinária de Rescisão de Escritura, pelos fatos e fundamentos seguintes: 1 — O Suplicante, por escritura pública de 21 de março de 1971 lavrada a fls. 19 do livro 2370 do 6º Of., prometeu vender a D. Joana Francisca Gomes, portuguesa, solteira, de prendas domésticas, o imóvel n. 9 da Escadinha do Livramento, no qual ela residia. 2 — A venda fora ajustada por Cr$ 41.000,00 com entrada de Cr$ .... 14.000,00 e quarenta prestações mensais de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros). 3 — Acontece que a Suplicada pagou, além da entrada, 23 (VINTE E TRES) prestações, estando a dever 17 vencidas. 4 — Ao procurar receber as prestações atrasadas, foi informado de que a compradora falecera em 18-03-1973. 5 — Na forma da cláusula 3a. da escritura, o atraso em três prestações, justifica a rescisão da escritura, com perda do que houver sido pago. 6 — Na forma do que dispõe o decreto lei 745-1969, teria o Suplicante que promover a notificação do Suplicado para que pague dentro de 15 (quinze) dias o débito em atraso. Esse entendimento não tranquilo nos tribunais, tendo o Excelso Pretório decidido há pouco no rec. Extraordinário n.º 76.660 entre as partes Jacob Salomão e Edson Albernaz que prevalece a regra dies interpelat pro-homine, quando houver cláusula resolutiva em caso de atraso. Todavia, na dúvida, fica o Espólio ciente de que, dentro de 15 (quinze) dias após a citação, poderá depositar pura e simplesmente o débito em atraso, sem qualquer acréscimo de custas, juros ou honorários ou então que conteste a ação, se assim preferir pela que pretende a decretação da rescisão da escritura, com perda da quantia paga, com custas e 20% de honorários de advogado. Diante do exposto, com apoio na cláusula 3a. da Escritura, combinada com o art. 1092 do Cód. e ainda com os de n.ºs do C.P.C., requer a citação por Edital do Espólio de Joana ou de seus possíveis herdeiros. Protesta pelas provas de direito e dá o valor de Cr$ 17.000,00 para o efeito da taxa judiciária. Rio, 15 de fevereiro de 1974. (as) Afrânio A. Moreira Adv. PETIÇÃO DE FLS. DEZOITO — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5a. Vara Cível da GB. — JOAO PINTO DUARTE, nos autos da Ação ordinária que move contra o Esp. de Joana Francisca Gomes, vem requerer a V. Excia., se digne ordenar a expedição de Editais de citação. N. Termos, espera deferimento. Rio 2 de outubro de 1974. Afrânio A. Moreira. DESPACHO DE FLS. DEZENOVE — Defiro os editais citatórios — 20 d. 4-10-1974 (as) Mauricio Bezerra Cavalcante. E para que chegue ao conhecimento do interessado, foi expedido o presente edital, que será publicado e afixado no lugar de costume, ciente que este Juízo tem sede à Av. Erasmo Braga n.º 115 — 3.º andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de novembro de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Olimpia Rosa Lemos, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu, Escrivão Substituto, subscrevo, no impedimento ocasional do Titular. JOAO UCHOA CAVALCANTE NETO

(PJ 205)

ROMA-REVENDA E OFICINA MECÂNICA DE AUTOMÓVEIS S. A.

C.G.C. 33640350/0001

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas de Roma-Revenda e Oficina Mecânica de Automóveis S.A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 10 (dez) horas do dia 10 (dez) de janeiro de 1975, na rua São Francisco Xavier n. 697, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) alteração do controle acionário; b) modificação na diretoria e no conselho fiscal; c) assuntos de interesse geral. Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1975.

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica — e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O DOUTOR LAERSON MAURO, Juiz Auxiliar em exercício no Juízo de Direito da Décima Segunda Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER AOS QUE, o presente edital de citação com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente MARILIA BANDEIRA DE MELLO BUENO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de SISTEMA IMOBILIARIO S. A. lhe foi proposta uma ação de execução, de conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2-3. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — SISTEMA IMOBILIARIO S. A., com sede na Rua Sete de Setembro n.º 98, 10.º andar, nesta cidade, por seus advogados infra-assinados, vem, perante V. Exa., com fundamento nos artigos 585, inciso I, e 646 e seguintes do Código de Processo Civil, propor a presente execução contra MARILIA BANDEIRA DE MELLO BUENO, brasileira, casada, diretora de escola, residente na rua Santa Clara n.º 205, ap. 303, nesta cidade, pelos fatos e fundamentos de direito que pede vênia para expor: 1 — A Suplicante é credora da Suplicada pela importância de Cr$ 8.688,20 (oito mil, seiscentos e oitenta e oito cruzeiros e vinte centavos), referente às dez (10) pres digo (10) notas promissórias anexas, todas vencidas e não pagas. 2 — Forte, pois, nos dispositivos legais acima citados a Suplicante move contra a Suplicada a presente ação, para haver da mesma o principal citado no item anterior, acrescido de custas, despesas processuais, juros de mora e honorários advocatícios na forma da lei. 3 — Assim, a Suplicante requer a citação da Suplicada para responder aos termos da presente, pagando a importância devida, ou oferecendo bens à penhora, sob pena de, em não o fazendo, se proceder à penhora sobre seus bens, tantos quantos lhe forem achados e bastantes para o pagamento devido, certas a dentro se necessário, com requisição de força policial e arrombamento caso haja oposição, efetuando o arresto dos bens caso não encontrada a Suplicada, que após deverá acompanhar o processo, sob pena de revelia, em não o fazendo. Protesta por depoimento pessoal da Suplicada, prova testemunhal e juntada de documentos se necessários. Dando à presente o valor de Cr$ 9.000,00 para os efeitos fiscais e de fixação de alçada. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1974. (a) pp. — J. C. Bruzzi Castello — Insc. 12.605 e Marcelo Cunha de Almeida — Insc. 2.087. DISTRIBUIÇÃO DE FLS. 2. CORREGEDORIA DA JUSTIÇA — SEÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO — A 12a. VARA CIVEL — Ao 2º DISTRIBUIDOR — Em 29-8-74 (a) — assinatura ilegível. DESPACHO DE FLS. 2 — A. Cite-se. Rio, 30-8-74. (a) Joel Alves Andrade. PETIÇÃO DE FLS. 20. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12a. Vara Cível — SISTEMA IMOBILIARIO S. A., nos autos da execução que move contra MARILIA BANDEIRA DE MELLO BUENO, antes mesmo de ter sido efetivada a citação, vem, perante V. Exa., requerer a juntada aos autos das anexas notas promissórias vencidas e não pagas, cada uma no valor de Cr$ 368,82, passando o novo principal ao total de Cr$ 10.425,84 (dez mil, quatrocentos e vinte e cinco cruzeiros e oitenta e quatro centavos) e aditamento ao mandado de citação, bem como a juntada aos autos do anexo comprovante de recolhimento da diferença de taxa judiciária devida. N. Termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1974. (a) pp. J. C. Bruzzi Castello — Insc. 12.605. DESPACHO DE FLS. 24 — FLS. 20: Recolha-se o mandado, adite-se e cite-se. Rio, 8-10-74. (a) Joel Alves Andrade. PETIÇÃO DE FLS. 26 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12a. Vara Cível. — SISTEMA IMOBILIARIO S. A., nos autos da execução que move contra MARILIA BANDEIRA DE MELLO BUENO, tendo o Sr. Oficial de Justiça efetivado o arresto dos aluguéres do apto. 303 da Rua Santa Clara n.º 205, de propriedade da Suplicada e alugado a Rose Nazareth Archer, vem, perante V. Exa., na forma do artigo 654 do Código de Processo Civil requerer a citação da Suplicada por editais. N. Termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1974. (a) pp. — J. C. Bruzzi Castello — Insc. 12.605 e Marcelo Cunha de Almeida — Insc. E-2.087. DESPACHO DE FLS. 26 — J. Sim, em termos. Rio, 20-11-74. (a) Joel Alves Andrade. E, para que chegue ao conhecimento da suplicada MARILIA BANDEIRA DE MELLO BUENO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, fez o MM. Dr. Juiz expedir o presente edital de citação com o prazo de vinte dias e mais três vias de igual teor quer, digo, teor que serão publicados e afixados na forma da lei, ficando a ré, outrossim, intimada para, no prazo da lei, querendo, oferecer os embargos à execução, pena de revelia, e, de se presumirem aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela autora. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e seis dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu (a) Newton Ferreira Caldas, Escrivão, o datilografei e subscrevi. O JUIZ EM EXERCICIO (a) LAERSON MAURO. Está conforme (a) Newton Ferreira Caldas, O Escrivão.

(P.J. 400)

EDITAL DE CITAÇÃO com prazo de dez dias para conhecimento de Terceiros interessados no imóvel da Rua das Laranjeiras, 83 (parcial), de propriedade do Condomínio do Edifício Conquista na forma abaixo:

O DOUTOR MANOEL BENEDICTO LIMA, Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com prazo de dez dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo e Cartório tramitam uns autos de Ação de Desapropriação em que é Expropriante o Estado da Guanabara e Expropriado Condomínio do Edifício Conquista, em os quais foi fixado o valor da indenização, por sentença proferida por este Juízo aos vinte e sete dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e um em Cr$ 30.553,10 (trinta mil quinhentos e cinquenta e três cruzeiros e dez centavos), conforme cálculo de fls. 94. E como queira o referido condomínio promover ao levantamento da importância mencionada, requereu e este Juízo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados no imóvel da Rua da América n.º 83 (parcial), objeto da presente desapropriação, para alegarem o que for de direito, no prazo legal, cientes, outrossim, de que este Juízo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga 115 — 1.º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Guanabara, aos seis dias do mês de dezembro de 1974. Eu, (a) Almir Pinchemel Rodrigues, Escrevente Juramentado datilografei. E eu, (a) Elias Saud, Escrivão Substituto subscrevo no impedimento ocasional do titular. O JUIZ DE DIREITO, (a) Manoel Benedicto Lima.

(PJ—401)

EDITAL PARA CIENCIA DE TERCEIROS INTERESSADOS, com o prazo de 10 dias, na forma do disposto ao artigo 29, do Decreto-Lei n.º 2.365/41, na forma abaixo.

O DOUTOR DAVID MUSSA, Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER, aos que o presente edital, com prazo de 10 dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, que, por este Juízo e cartório se processam os autos da ação de desapropriação movida pelo ESTADO DA GUANABARA contra MARIA DA PAZ COSTA DE SAMPAIO, objetivando o imóvel sito à Rua Barão de São Francisco 494 e 494-F. E, por me haver sido requerido por MARIA DA PAZ COSTA DE SAMPAIO o levantamento da indenização expropriatória, no valor de Cr$ 51.200,05, mandei passar o presente edital para ciência de terceiros interessados, que será publicado na imprensa, na forma da lei, cientes de que as alegações que tiverem, relativas ao levantamento, deverão ser deduzidas no prazo assinalado, perante este Juízo, que funciona no Novo Palácio da Justiça, sala D-107, Av. Erasmo Braga, 115. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 03 de dezembro de 1974. Eu, (a) Ilegível, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu (a) Ilegível, Escrivão, subscrevo. (a) David Mussa — Juiz de Direito.

(PJ—204)

EDITAL de Citação com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara:

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente JOSE VIEIRA e sua mulher DILZA BARBOSA VIEIRA que se encontram em lugar incerto e não sabido, que por parte de AJAX COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS lhes foi proposta uma ação de imissão de posse, de conformidade com as peças adiante transcritas: — Petição Inicial de Fls. 2-4 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — AJAX COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS, estabelecida na Rua da Assembléia número 98, 3.º andar, quer propor contra JOSE VIEIRA e sua mulher DILZA BARBOSA VIEIRA, brasileiros, ele militar e ela do lar, residentes na Rua Alberto de Oliveira Filho número 136 em Campo Grande, uma ação de imissão de posse, com fundamento nos artigos 37, §§ 2.º e 3.º, e 38, do Decreto-Lei número 70, de 21 de novembro de 1966, combinados com o artigo 4.º da Lei número 5.741, de 1 de dezembro de 1971, pelos motivos e para os fins que adiante expõe: 1 — A autora é proprietária do prédio número 136 da Rua Alberto de Oliveira Filho e respectivo terreno (lote 15 da quadra D), em Campo Grande, conforme carta de adjudicação expedida por LETRA S.A. — CREDITO IMOBILIARIO, na qualidade de agente fiduciário, por delegação do Banco Nacional de Habitação devidamente transcrita no 4.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, às fls. 278 do livro 3K-A, sob o número 77.927, em 14 de outubro último (documentos juntos). 2 — A mencionada carta de adjudicação foi expedida por força de execução extrajudicial de dívida hipotecária promovida contra os réus na forma do disposto nos artigos 31 e seguintes do citado Decreto-lei número 70, de 21 de novembro de 1966, por não haverem os devedores pago as prestações de amortização e juros relativos à compra do imóvel referido no parágrafo anterior. 3 — Sucede que, havendo adquirido o mencionado imóvel, não conseguiu, até agora, a autora entrar na posse do mesmo, que está ocupado pelos suplicados. 4 — Ora, estabelecem os dispositivos legais do Decreto-lei número 70, de 21 de novembro de 1966, Art. 37: "Uma vez efetivada a alienação do imóvel, de acordo com o artigo 32, será emitida a respectiva carta de arrematação, assinada pelo agente fiduciário, e por cinco pessoas físicas idôneas, absolutamente capazes, como testemunhas, documento que servirá como título para a transcrição no Registro Geral de Imóveis. — § 1.º — § 2.º Uma vez transcrita no Registro Geral de Imóveis a carta de arrematação, poderá o adquirente requerer ao Juízo competente a imissão de posse no imóvel, que lhe será concedida liminarmente, após decorridas as 48 horas mencionadas no § 3.º deste artigo, sem prejuízo de se prosseguir no feito em rito ordinário para o debate das alegações que o devedor porventura aduzir em contestação. § 3.º A concessão da medida liminar do parágrafo anterior só será negada se o devedor, citado, comprovar no prazo de 48 (quarenta e oito) horas que resgatou ou consignou judicialmente o valor de seu débito, antes da realização do primeiro ou do segundo público leilão. Art. 38. No período que mediar entre a transcrição da carta de arrematação no Registro Geral de Imóveis e a efetiva imissão do adquirente na posse do imóvel alienado em público leilão, o Juiz arbitrará uma taxa mensal de ocupação compatível com o rendimento que deveria proporcionar o investimento realizado na aquisição cobrável por ação executiva. 7 — O procedimento e todos os dispositivos transcritos está em pleno vigor, ainda depois do advento do novo Código de Processo Civil, como se depreende do texto da lei número 5.741, de 1 de dezembro de 1971, que é ratificado, só haver sido alterado nos seus arts. 5.º e 7.º, que foram ajustados ao executivo hipotecário, pelas Leis números 6.014, de 27 de dezembro de 1973 e 6.071, de 3 de julho de 1974, que adaptaram ao novo regime processual várias leis. — 6 — Diante do exposto, requer a autora: a) se digne V. Exa. mandar citar os réus, a fim de, notificados, para oferecerem defesa, comprovando o pagamento ou a consignação judicial do valor do débito antes do leilão, cientificando-se quaisquer terceiros que porventura estejam ocupando o imóvel da presente ação, bem como das sanções do art. 38 da Lei número 5.741, de 1 de dezembro de 1971; b) não promovendo o pagamento ou a consignação, no prazo de quarenta e oito horas, se digne V. Exa. mandar imitir a suplicante liminarmente na posse do imóvel referido, nos termos dos dispositivos transcritos; c) seja, afinal, julgada procedente a presente ação, tornada definitiva a imissão liminar e condenados os réus a pagarem a taxa de ocupação a que se refere o art. 38 do Decreto-lei número 70 acima transcrito, fixada em Cr$ 307,00 mensais, e mais perdas e danos a serem apurados em liquidação de sentença, bem como nas custas e honorários de advogado, estes de 20 por cento sobre o valor da causa. 7 — Como provas, requer a autora os depoimentos pessoais dos réus, inquirição de testemunhas, juntada de documentos e perícia. 8 — Valor: Cr$ 30.761,72. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1974. (as) Raul Gomes Barbosa da Fonseca — Advogado — Insc. número 14.946 — OAB-GB. — Distribuição Fls. 2 — Corregedoria da Justiça — Seção de Distribuição — à 12.ª Vara Cível — Ao 4.º Distribuidor — Em 11 de novembro de 1974. (as) Carlos Antonio dos Santos — Despacho de Fls. 2 — A. à conclusão. Rio, 12 de novembro de 1974. (as) Laerson Mauro — Juiz Auxiliar em exercício. — Petição de Fls. 36 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12.ª Vara Cível — AJAX COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS, nos autos de ação de imissão de posse que move contra JOSE VIEIRA e sua mulher, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça que comprova estar o imóvel objeto da ação invadido, estando os réus residindo em local ignorado, requer a V. Exa. se digne determinar a imissão liminar da autora na posse do imóvel objeto da ação, expedindo-se o competente mandado, bem a expedição de edital para a citação dos réus. Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1974. (as) Raul Gomes Barbosa da Fonseca — Advogado — Inscrição número 14.946 — OAB-GB. — DESPACHO DE FLS. 36 — Nos autos. Rio, 4 de dezembro de 1974. (as) Joel Alves Andrade. — DESPACHO DE FLS. 37 — Fls. 36 — Defiro. Cite-se por editais com prazo de 20 dias. — Rio, 6 de dezembro de 1974. (as) Joel Alves Andrade. — E, para que chegue ao conhecimento dos suplicados que se encontram em lugar incerto e não sabido, fez o MM. Dr. Juiz expedir o presente edital de citação com o prazo de vinte dias e mais três vias de igual teor que serão publicadas e afixadas na forma da lei, ficando certo que, se os réus não oferecerem defesa no prazo legal, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela autora. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dez dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. — Eu, (as) Flávio Augusto Caldas de Moraes, pelo Escrivão, o datilografei e subscrevi. — O Juiz de Direito (as) Joel Alves Andrade.

(P.J. 40)

EDITAL com o prazo de vinte dias, para citação de ROGERIO BASTOS DE OLIVEIRA, por se achar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo.

O DOUTOR PAULO GOMES ALVES, Juiz Substituto em Exercício no Juízo de Direito da Décima Quarta Vara Cível do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital virem que, por parte do CONDOMINIO DO EDIFICIO SERRA REAL, foi requerido o andamento da PROCEDIMENTO SUMARISSIMA contra ROGERIO BASTOS DE OLIVEIRA, assim como a expedição do presente edital, na forma abaixo. — Petição Inicial de Fls. 2-3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — CONDOMINIO DO EDIFICIO SERRA REAL, situado na Avenida Feliciano Sodré 1.105, neste ato representado pelo Síndico, Sr. Cicero Ribeiro da Silveira, brasileiro, casado, do comércio, residente na rua Cruz Lima 20 apartamento 501, por seu advogado infra assinado, conforme anexo instrumento particular de procuração, quer propor a presente ação de Cobrança de Quotas de Condomínio, pelo Procedimento Sumaríssimo, contra Rogério Bastos de Oliveira, brasileiro, casado, militar, residente na rua Bulhões de Carvalho 95, apartamento 301, pelos seguintes motivos que passa a expor. 1. O Condomínio Suplicante é credor da quantia de Cr$ 2.415,44 (dois mil quatrocentos e quinze cruzeiros e quarenta e quatro centavos), referentes às quotas a seguir relacionadas, devidas pelo suplicado, proprietário do apartamento 201-B do referido edifício, quota mensal vencida em 10 de maio de 1973, no valor de Cr$ 113,00 — quota mensal vencida em 10 de junho de 1973, no valor de Cr$ 113,00 — quota mensal vencida em 10 de julho de 1973, no valor de Cr$ 113,00 — quota mensal vencida em 10 de agosto de 1973, no valor de Cr$ 113,00 — quota mensal vencida em 10 de setembro de 1973, no valor de Cr$ 113,00 — quota mensal vencida em 10 de outubro de 1973, no valor de Cr$ 113,00 — quota mensal vencida em 10 de novembro de 1973, no valor de Cr$ 113,00 — quota mensal vencida em 10 de dezembro de 1973, no valor de Cr$ 113,00 — quota mensal vencida em 10 de janeiro de 1974, no valor de Cr$ 113,00 — quota mensal vencida em 10 de fevereiro de 1974, no valor de Cr$ 113,00 — quota mensal vencida em 10 de março de 1974, no valor de Cr$ 113,00 — quota mensal vencida em 10 de abril de 1974, no valor de Cr$ 120,00 — quota mensal vencida em 10 de maio de 1974, no valor de Cr$ 120,00 — quota mensal vencida em 10 de junho de 1974, no valor de Cr$ 120,00 — quota extra água-esgoto — 10 de maio de 1973, no valor de Cr$ 108,00 — quota extra impermeabilização, 10 de junho de 1973, V. de Cr$ 216,00 — subtotal Cr$ 1.927,00 — multa convencional de 20 por cento Cr$ 385,40 — juros de mora a 1 por cento ao mês Cr$ 103,04 — total do débito apurado Cr$ 2.415,44 — 2. Apesar dos meios conciliatórios empregados, não foi possível, até a presente data, o recebimento de forma amigável da quantia reclamada, razão de ser da cobrança por via judicial, como ora se requer. Assim sendo, com fundamento no Art. 275 Letra C do Código de Processo Civil, e demais artigos pertinentes, requer a V. Excia. a citação do suplicado para comparecimento à audiência de Instrução e Julgamento, em data a ser designada pelo Juízo, onde deverá apresentar a sua defesa, escrita ou oral, e produzir provas que elidam a cobrança da quantia reclamada pelo Condomínio Autor, sob pena de, não o fazendo, ser condenado no pagamento do principal, juros de mora a partir da citação, custas processuais e honorários de advogado, na base de 20% (vinte por cento) do valor da causa. — Para fins de Alçada e de pagamento da Taxa Judiciária, dá-se à presente o valor de Cr$ 2.500,00. — P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 8 de julho de 1974. (as) Carlos Alberto da Silva Barros. — DESPACHO A. cite-se. Audiência às 15,00 horas do 12.º dia a contar da citação à qual determino o comparecimento das partes para os fins do art. 448 do Código de Processo Civil. — Rio, 9 de julho de 1974. (as) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito. — Petição de Fls. 34: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível. Condomínio do Edifício Serra Real, por seu advogado, infra assinado, nos autos da ação de cobrança pelo Procedimento Sumaríssimo, que move contra Rogério Bastos de Oliveira, vem requerer a V. Exa. a expedição de Editais de citação, tendo em vista não ter sido encontrado o Réu em sua residência e estar o mesmo em lugar incerto e não sabido. P. deferimento. Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1974. (as) Carlos Alberto da Silva Barros. — DESPACHO J. sim, prazo mínimo de lei. Rio, 13 de novembro de 1974. (as) Paulo Gomes Alves — Juiz substituto. — Em virtude do que mandei expedir o presente edital para citação de Rogério Bastos de Oliveira, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência das peças retro transcritas, ficando outrossim, ciente de que este Juízo funciona no 3.º andar do Palácio da Justiça, à Avenida Erasmo Braga número 115 sala 306-B. O presente edital será afixado no lugar de costume, publicado pela imprensa local e no Diário Oficial. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e dois dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Manoel Nunes Costa Filho, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Iran Sant'Anna Sobrinho, escrevente juramentado responsável pelo expediente da 14.ª Vara Cível, subscrevo. (assinado) Paulo Gomes Alves — Juiz substituto.

(P.J. 402)

DE FORA DA ÁREA

SILVIO COELHO

VASCO

Enquanto o pingue-pongue das opiniões vão desfilando, com a vitória do Flamengo ou do América para o clássico de domingo, os vascaínos meio esquecidos, mostram uma certa insatisfação por ter ficado na obrigação de parar por 15 dias.

O técnico esclarece que, esta lacuna poderá quebrar o ritmo da equipe e os jogadores se mostram aborrecidos porque vão comer as castanhas mais tarde e não poderão pegar tranqüilamente, aquela praia em "estado de férias".

Realmente, a situação dos vascaínos, não ficou muito boa, mas como a decisão ficou por conta das "bolinhas", não há o que reclamar, somando-se ainda o fato que desta vez ao contrário do que acontecia nos antigos campeonatos brasileiros, as célebres bolinhas foram checadas devidamente.

OUVI FALAR

Um botafoguense entusiasmado e com todas as credenciais do bom informante, veio à redação especialmente para me transmitir algumas boas novas, sobre o clube dele e como não adianta negar, meu também.

Segundo o meu camaradinha, o ambiente alvinegro está fervendo e não demorarão muito as novidades para melhor.

Dentre suas afirmativas figuram:

1 — Queda garantida do Rivinha;
2 — Saída do Zagalo e possível ingresso do Brandãozinho;
3 — Retorno de Gerson, após receber passe livre do Fluminense;
4 — Troca de César do Palmeiras, pelo atacante argentino Fischer; e
5 — Arquivamento rápido dos planos de aproveitamento de juvenis e contratação de grandes jogadores, possivelmente da Argentina, Uruguai e Chile.

Se todas as previsões se confirmarem, ou pelo menos algumas delas, não restam dúvidas que à torcida botafoguense estará de parabéns.

FALAÇÃO

Pelo que se vem assistindo, o noticiário está repleto de campeões. Todo mundo fala e garantem que vai ganhar o título deste ano. Zico, Moisés, Orlando, ninguém quer fazer por menos. Se eles levarem para campo esta disposição, demonstrada, no falatório, podemos contar com uma disputa, que entrará nos anais da história futebolística deste País, como jamais houve. É sinal dos tempos. Antigamente fala-se menos e jogava-se mais. Entretanto, como não custa nada esperar, vamos ver como é que fica.

América afirma que domingo forra é certa

Não é brincadeira o estado de espírito de que estão possuídos os jogadores do América, pela oportunidade que lhes deu a tabela, de reencontrar o Flamengo, domingo próximo, quando a batalha pelo título vai começar «pra valer».

Para o vice-presidente Álvaro Bragança a coisa se resume, mais ou menos no seguinte:

— Esta chance é a melhor forma do time se recuperar da derrota de domingo último. Desta vez teremos de mostrar de qualquer maneira por que fomos campeões da Taça Guanabara. Amanhã pagaremos aos jogadores o salário de outbro, o que dará à rapaziada uma motivação mais forte para vencer a partida. Além disso, é pensamento da diretoria do América colocar os salários em dia até o Natal. Não queremos que os meninos se preocupem com a compra das castanhas.

Acreditamos que as arrecadações serão boas e suficientes para suprir a caixa.

A PALAVRA DE ORLANDO

— Estão falando muito que nós os jogadores estamos esquecendo da bola e do adversário, para ficar rebolando com exageros e vedetismos. Nada disso é verdade. Acontece que o América vinha jogando desde o início do campeonato de maneira diferente. Mudamos alguns jogadores e com isso houve, naturalmente, uma inadaptação que trouxe prejuízos ao time e levou-nos à algumas derrotas face aos erros que não puderam ser superados. Mas uma coisa eu garanto e posso unir ao meu pensamento e dos demais companheiros. Esta semana nós já conversamos bastante e corrigimos os erros anteriores. Quem quiser pode dar um pulinho até aqui e ouvir o que dizem meus camaradas. Domingo último foi o dia da caça, o próximo, está escrito será o dia do caçador. A oportunidade de enfrentar o mesmo adversário que nos venceu, no compromisso anterior, foi acima de tudo um presente de Natal. A vitória sobre ele eliminará qualquer dúvida e desintoxicar a todos nós, tirando de vez qualquer impressão desfavorável, que possa influir negativamente no ânimo dos colegas. Caso enfrentássemos o Vasco e o vencessemos pegaríamos o Flamengo meio cabreiro. Agora, é diferente. Domingo, passado pelo Flamengo, niguém segura mais o América.

Terminando Orlando, chamou alguns de seus companheiros, e junto com eles mandou um apelo à torcida americana.

— Podem confiar no time. Eu e meus companheiros estaremos domingo no Maracanã não para jogar apenas, mas sim para vencer. Para isso contamos com a presença de todos, para aquele incentivo indispensável. Esperamos que a alegria possa ser constatada, pela galera rubra, ao vivo, tão logo o juiz dê o apito final. É a vez da forra.

Edu, comandará a forra, para o próximo domingo. O bicho anterior foi para o mano Zico. O próximo, afirma, será seu

Travaglini reuniu a rapaziada, falou, convenceu e as queixas se transformaram em alegria. Isto é bonito, assim é que se fala

Praianinha e Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nói Coutinho

★ FLA X FLU, AMANHÃ — Está programado para amanhã, 6.ª feira 13, um Fla x Flu do basquete e desta feita mais sensacional do que nunca com as equipes preparadas para apresentarem um belo espetáculo de equilíbrio e sensação.

★ DETALHES — Claro está que o jogo não tem favorito e seu início está previsto para às 21h15min, com ingresso a 5 e 10,00 cruzeiros. O Fla x Flu de amanhã iniciará a sétima rodada do turno do 55.º campeonato carioca.

★ PROGRAMAÇÃO PESADA — Alberto Curi, vice-presidente técnico da CBD que chefiou a delegação do Brasil aos EUA, foi sincero: Esta temporada só não foi melhor que 73 pelo programa pesado que fizeram para nós. Jogamos em cinco cidades diferentes em cinco dias. Lamentavelmente não foi bem estudado o calendário pelos organizadors. Isto porém, no próximo ano, não se repetirá, já que, por antecipação, convencionamos: jogaremos dois dias descansaremos um e no máximo uma temporada de 10 jogos".

★ VALEU A PENA — Alberto Curi ainda ficou com a bola: "Na realidade, todavia, a excursão atingiu o objetivo, já que deu experiência aos jogadores e serviu de estudos, pois enfrentamos o que há de melhor em termos universitários. A disciplina da delegação, felizmente, foi ótima e destaco na campanha os jogadores: Gilson, Zezé e Marcel (calouros) e Robertão, Luisinho e Adilson, dos menos novos." E Curi positivo terminou: "O intercâmbio vai continuar para o progresso do esporte da cesta do Brasil".

★ BI O ESPORTE — O Esporte Clube Recife (Pernambuco) conquistou, pela segunda vez consecutiva, o título da Taça Brasil, efetivada em Jundiaí, em São Paulo.

★ "TABELINHAS" do returno do 55.º campeonato carioca estão sendo providenciadas e logo após o turno, que está em pleno andamento, estaremos distribuindo graciosamente para os leitores e amigos da LD. Trata-se de tradicional promoção de "Basquetebol em Foco" com o apoio publicitário de Praianinha e do Conhaque de Alcatrão de São João da Barra. Aguardem só.

★ XV DE NOVEMBRO, O MAIOR — Depois de mais de 10 anos, segundo nos informou o confrade Valter Belenzani (Campinas), o XV de Novembro de Piracicaba conquistou o título máximo do interior de São Paulo, ao vencer na final, em Bauru, o Franca (Amazonas, ex-Emanuel e ex-Bagres), por 64 x 56. Eis os campeões: Bira, Renzo, Ometo, Marton, Peter, Zé Boquinha e Joãozinho. O técnico é Pecente (ex-craque da seleção brasileira) que nunca perdeu para Franca. Os seis primeiros colocados do interior disputarão com os 6 melhores da capital o título máximo do Estado de São Paulo e que foram: XV, Franca, Trianon, Bauru, Tênis de Campina e Araraquara.

★ BOAS FESTAS — Registramos com muito prazer o recebimento de lindo cartão de Boas Festas e Feliz Ano Novo do nosso deputado estadual Italo Bruno, recentemente reeleito para a Assembléia Legislativa da Guanabara. Ao bonissimo amigo Italo agradecemos e retribuimos em dobro o que nos desejou.

★ TRISTEZA — Eu não sei até onde irá a situação triste que os dirigentes do Botafogo estão levando o basquetebol. Fiquei estarrecido em ver, contra o Mackenzie (campeonato da 1.ª divisão) o jogador Kânepa (beleza de atleta) aos gritos de dor e nem um massagista para atender o pobre coitado. A sorte foi o diretor Julien Oliveira, o supervisor Oscar Zelaia e o técnico Epaminondas e mais o massagista Michila (Mackenzie) socorrerem o rapaz e quebrarem o galho. Quem te viu e que te vê hein Botafogo?

VASCO NÃO GOSTOU DA PARADA, RECLAMA, MAS ESQUECE. NEGÓCIO É O TÍTULO

Colocado à margem do início do supercampeonato, o Vasco não se mostra satisfeito, ao contrário do que se pensava, com a ausência de mais de 15 dias das disputas.

Os jogadores mostraram contrariedade, pois as datas da decisão irão interferir diretamente em suas férias e nas programações das festas natalinas. Alcir e Zanata eram os mais revoltados até que o presidente Agartino da Silva Gomes chamou os dois para uma conversa e mostrou, a impossibilidade de resolver o problema.

A palestra serenou os ânimos e as coisas voltaram ao ritmo normal, como não poderia deixar de ser, afinal de contas.

O técnico Mário Travaglini, também ficou aborrecido com a tabela, justificando que o fato de seu time ficar parado por mais de 15 dias, poderá colocar os jogadores em péssimo estado de nervos, ocasionando ainda a perda do ritmo de jogo.

PREJUIZO

— O fato de ter ou não gostado da tabela, é o que menos irporta. O que existe de positivo é que ficaremos sem jogar durante um tempo por demais longo. Esta ausência desmotiva os jogadores e para compensar teremos que incentivar os treinamentos, fazendo com que eles sejam mais rigorosos, para manter aquele clima, das grandes batalhas. E isso não é nada fácil — explica Travaglini.

Já o capitão Alcir esclarece assim a sua bronca:

— É um absurdo encarar um calendário destes, pois entraremos praticamente pelas férias e festas natalinas. É hora de relaxar e não estar esquentando a paciência. Sabemos que o Vasco não tem qualquer culpa, mas os comandantes do futebol, necessitam tomar mais cuidado e carinho, evitando assim que no futuro estes problemas se repitam. Contudo estamos aí e a torcida pode contar com toda a nossa dedicação. Quero crer que esta ausência servirá para aumentar o nosso desejo de liquidar logo esta fatura. O Vasco quer este título e o caminho dele já está escrito. Será São Januário.

O PROGRAMA

A programação do time até o dia da estréia sera a seguinte: hoje: treinamento técnico, cobrança de faltas com bolas paradas; dia 13 — treino coletivo; dia 14 — treino técnico com recreação no final; dia 15 — folga geral; dia 16 — coletivo quando será escalada a equipe. A concentração será iniciada neste dia às 23 horas, nas dependências do clube; dia 17 — recreação, podendo haver caminhada no Alto da Boa Vista.

QUADRANGULAR SERÁ DOMINGO

Neste domingo na praça de esportes do 24 de Maio F.C. à Rua Palmpamplona no Jacarezinho, será realizado o Quadrangular Italo Bruno com a presença das seguintes representações: E. C. Sampaio Junior, Sampaio A. C., Mocidade F. C. e 24 de Maio F. C., idealização dos representantes do E. C. Sampaio Junior (Dinart e Demetrius) que desejam comemorar o título de vice-campeão de veteranos de 1974.

Na ocasião o E. C. Sampaio Junior receberá o Troféu Abilênio Duarte, oferta de Osvaldo Medeiros Filho do Fazenda F. C. pelo título de vice-campeão, e Demétrius Papanaiotis entregará o Troféu Sebastião Bento ao Sampaio A. C. pelo título de campeão do torneio extra de verão de 1974.

Os representantes Havilson Laranjeiras (Sampaio A. C.), João Luis Verissimo (Mocidade F. C.), 24 de Maio F. C. (Domingos Pastori) e E. C. Sampaio Junior (Dinarte Machado) deverão estar presentes a praça de esportes do 24 de Maio F. C. às 9,30 horas para o sorteio dos jogos.

Os jogos obedecerão a seguinte ordem: 1.º jogo às 10 horas: A x B com 40 minutos de duração, sendo 20 minutos cada tempo; 2.º jogo às 10,50 horas: C x D com o mesmo tempo; 3.º jogo (final) às 11,45 horas: vencedor do 1.º jogo x vencedor do 2.º jogo, com duração de 60 minutos, em dois tempos de trinta, com dez de descanço.

Qualquer partida que terminar empate será decidida por séries de penalidades máximas: 1.ª) — 5 penaltis; 2.ª) 3 penaltis; 3.ª uma penalidade para cada equipe até ser apontado o vencedor.

— ★ —

TORNEIO EXTRA DE VERÃO DE 1975 — Com data prevista para iniciar-se em 19 de janeiro de 1975, as inscrições já estão abertas para o torneio extra de verão da temporada, devendo os interessados se dirigirem com ofício aos seguintes endereços: LUTA DEMOCRÁTICA: Rua Sotéro dos Reis n.º 62, Praça da Bandeira — Estação de Francisco Sá, tel. 264-4663 com Irineu Medeiros; Rua do Lavradio número 92 sobrado, centro, telefone: 252-1477 com Alvaro Scudieri, ou informações com o dr. Otávio da Silva Marques pelo fone 230-7431.

No ofício de inscrição deve conter o nome e endereço completos de um representante que funcionará junto a direção geral do certame de veteranos, e ainda a praça de esportes onde serão disputados seus jogos oficiais.

— ★ —

24 DE MAIO F. C. 4 X EVEREST A. C. 2 — Jogando amistosamente no campo do 24 de Maio F. C. a representação do Jacarezinho, venceu o Everest A. C. por 4 tentos a dois. As equipes jogaram com: 24 de Maio F. C.: Nestor, Toninho, Paquetá, Totinha, Jurandir e Eloi; Indio e Tote; Miquila, Jair e Chuvisco. Everest A. C.: Vanderlei, Jorge, Valmir, Toninho, Jair e Zé; Didi e Nilo; Alfredo, Carlinhos e Dilson. (Irineu Medeiros).

Equipe do 24 de Maio F. C. que venceu o Everest A. C. por 4 tentos a 2 e neste domingo estará disputando o Quadrangular Italo Bruno, na festa de vice-campeão do E. C. Sampaio Júnior

Jiu-jitsu: Monir, campeão de 74

ARNALDO PORTELA LEITÃO

SENSACIONAL CONQUISTA

A Academia Monir de JIU-JITSU conquistou honrosamente a TAÇA GUANABARA de 1974. Ao superar por pontos as demais concorrentes. Deve-se destacar que esta foi a última Taça Guanabara, pois com a fusão do Estado do Rio e Guanabara, no próximo ano será Taça Rio de Janeiro.

A COLOCAÇÃO POR PONTOS:

Campeã	Academia Monir	96	Pontos
Vice-campeã	Academia Gracie	51	"
3.º Lugar	Montanha Clube	32	"
4.º "	Academia Oriente	28	"
5.º "	Mello Tênis Clube	27	"
6.º "	Academia Barreto	16	"
7.º "	Acad. A. Ribeiro e Anderson	8	"
8.º "	Academia Demétrio	7	"
9.º "	Banda Lusitânia	4	"

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Finalmente está confirmado para domingo o reinício do campeonato amador que ficou paralizado durante algumas semanas em função do recurso do Pavunense para o TJD, depois de ficar provado que o AC Nacional tinha razão ao recorrer contra o atleta Roberto com 22 anos jogando nos juvenis, quando a idade legal é até 20 anos. Louve-se a justiça desportiva na pessoa do dr. Guilhermino dos Santos presidente da JDD, que fez o processo ser julgado rapidamente. O Pavunense por sua vez preferiu não mais paralisar o certame quando não pretendeu mais recurso. Hoje sai a escala de árbitros.

AMANHÃ A CONFRATERNIZAÇÃO: — Como aconteceu no ano passado, amanhã o diretor-geral dr. Almehi Pesset reúne clubes, funcionários e a imprensa para a confraternização ao ensejo da aproximação de Natal e Ano Novo. LD lá estará.

PRESIDENTE DO VASCO CONVIDADO: — Francisco Xavier assim que chegou à Guanabara fez das cores do Vasco da Gama sua paixão futebolística. Ao ensejo da entrega do pergaminho pelo deputado Italo Bruno (ARENA) no Churrascão Gaúcho, dia 20 às 20 horas e 30 minutos o presidente do Vasco dr. Agatirno da Silva Gomes foi convidado.

IRMÃO DE RODRIGUES NETO: — O plantel da Standard é realmente dos melhores. Sua vitória na fase inicial do campeonato foi justa. Anselmo irmão de Rodrigues Neto joga no meio campo, estando atualmente na reserva. E' versátil como o irmão que joga no Flamengo e não há quem não pergunte, pois é parecidíssimo com Rodrigues Neto.

PRÓXIMA RODADA NO INFANTIL: — Bonsucesso x — América (T. de Castro); Vasco x Flamengo (São Januário); Everest x Olaria (Inhaúma); Fluminense x Botafogo (A. Chaves). Classificação (Série A) 1.º) Flu, 7 pg; 2.º) Vasco, 4 pg; 3.º) S. Cristóvão, Filhos do Irajá e Bonsucesso, 2 pg Série B: 1.º) Botafogo, 7 pg; 2.º) Flamengo, 6 pg; 3.º) Madureira, 4 pg; 4.º) América e Olaria, 3 pg.

RODADA INF. JUVENIL: — Pela rodada inf. juvenil jogarão neste fim de semana: Filhos de Irajá x Madureira (Colégio); Bonsucesso x América (T. de Castro); S. Cristóvão x Olaria (F. de Melo); Vasco x Flamengo (S. Januário) Fluminense x Botafogo (A. Chaves).

NOVA ATRAÇÃO NO PAVUNENSE: — O quadro social do Pavunense por certo, sábado estará em grande movimentação, com a presença de Ladico e seu conjunto-show. Os dirigentes João Monteiro e Sula, são os responsáveis pelo sucesso na programação social do clube. Parabéns.

TORNEIO OTÁVIO MARQUES: — Domingo no campo do 24 de Maio, tem início o torneio Otávio Marques, outro abnegado do futebol amador: jogam 24 de Maio x Colorado. A Tabela e a seguinte: 22-12 Sampaio x Bauru; 29-12 24 de Maio x Flamengo; 5-1 Sampaio x Colorado; 12-1 Bauru x Flamengo; 19-1 24 de Maio x Sampaio; dia 26-1 Flamengo x Colorado; 2-2 Bauru x 24 de Maio; 16-2 Sampaio x Flamengo e 23-2 Colorado x Bauru.

Estudante levou oferenda ao Rei das Trevas e encontrou a morte

AGRADECEU A EXU E MORREU NA CASCATA

EM DESTAQUE

A Cascata do Demônio, na Barra da Tijuca, voltou a fazer nova vítima, a 14.ª este ano. Apesar das providências que seriam tomadas, com um policiamento no local, a região continua desguarnecida e, devotos da Umbanda, lá vão para fazer suas orações e seus pedidos. Aírton Matos, de 21 anos, estudante, residente à Rua 21 de Abril, 38 casa 4, em Quintino despencou-se de uma altura de 30 metros após receber o Exu Sete Flexas. Morreu orando.

Outros adeptos que lá estavam prestaram socorro a Aírton que, agonizante foi levado para o Hospital Miquel Couto. Durante quatro horas e meia, foi submetido a delicada intervenção cirúrgica. No entanto na manhã de ontem, por volta das 8h30min, não resistindo aos ferimentos veio a falecer.

VESTIBULAR

Aírton, pelo que ficou apurado, saiu-se bem nos exames para o vestibular de 75. Havia feito uma promessa a Exu Sete Flechas e, para tanto, na tarde de terça-feira, tão logo soube dos resultados da prova, foi para a Barra da Tijuca. Procurou a Cascata Grande, mais conhecida na seita como Cachoeira de Exu. Subiu a pedreira, numa altura de 30 metros. Acendeu uma vela e começou a fazer suas orações.

QUEDA

Em meio às suas preces, Aírton ficou manifestado. Recebeu o Exu Sete Flechas. Sem qualquer segurança, caiu do alto da cachoeira, indo seu corpo estatelar-se entre as pedras da cascata. Foi levado para o hospital, porém agonizou durante várias horas falecendo na manhã de ontem.

Americano morto em Copa só gostava de mariposas

O assassinato do americano Humphey Wallace Toomey, encontrado sem vida no apartamento 705, da Rua Rainha Elisabete, 540, em Copacabana, segunda-feira última, está deixando a Polícia às tontas. Até em crime político já se fala. Pistas concretas, porém, não se tem. O que soube, de fato, sobre o morto, é que apesar de sua idade, 74 anos, ele sempre vinha ao Brasil ficava hospedado no apartamento de sua filha, Galbraith, onde recebia visitas de mundanas.

Uma das meretrizes de Copacabana que mantinha idas ao apartamento com frequècia, é Jaci. Ela informa que chegou a falar com a vítima, pelo telefone, no domingo pela manhã. A mulher afirmou que soube da chegada do velho e telefonou, perguntando se ele iria querer se encontrar com ela. A presença da filha do milionário, no apartamento, impediu o encontro.

O ancião, homem rico — ele chegou a acupar o cargo de vice-presidente da companhia Pan An, de aviação — foi morto por uma bala calibre 38, que entrou no torax, lado esquerdo, bem embaixo do coração. Quem encontrou seu corpo foi a empregada Clari Carlos de Almeida, por volta das 10 horas da manhã de segunda-feira. O milionário estava sentado em uma poltrona, vestindo um pijamas, mas calçava meias e sapatos. Seu braço escondia o ferimento mortal e, por isso, ninguém, até a chegada do médico da família, pensou em homicídio.

Somente à noite, por volta das 20 horas, é que a Polícia foi avisada. Ninguém sabe dizer se o local foi remexido antes da chegada da Polícia. O revólver que matou o velho pode ter sido adaptado com silenciador, isto porque a vizinhança não escutou nenhum disparo. Foi estabelecido, pela perícia, que o criminoso atirou duas vezes e o projétil, que não acertou na vztima, perfurou o sofá em que ela estava sentada e foi se alojar na madeira da porta.

POLITICO

Até implicações políticas estão sendo investigadas pela Delegacia de Homicídios. Isto porque Humphrey era amigo pessoal do ex-presidente americano Richard Nixon. A hipótese foi aventada porque não foi caracterizado latrocínio. Nada falta no apartamento e, em um dos bolsos do pijama do milionário, a Polícia encontrou 80 cruzeiros.

Na cozinha do apartamento, 2 copos cheiro a uísque e três à chá, revelam que alguém esteve em companhia da vítima, e que um dos visitantes poderia ter sido o criminoso. O detalhe que intriga a Polícia é que o apartamento, entretanto, estava fechado. Esse visitante, então, teria uma chave e seria pessoa de confiança do velho, podendo ter entrado quando a filha da vítima se ausentou, como sempre fazia, para que o pai ficasse à vontade, em companhia principalmente das mundanas de Copacabana.

MISTÉRIO

O crime, até o momento, está sendo encarado pela Polícia como um dos maiores mistérios, até então surgidos. Se o criminoso não tinha a chave do apartamento, para entrar, sair e trancar a porta, usou meios altamente técnicos, tal como os usados em filmes de detetives. Também os tiros, que foram, disparados de menos de 1 metro de distância, não sendo escutados pela vizinhança, é que leva a crer que se tenha usado silenciador, o que é dificílimo de ser encontrado no Brasil.

A Polícia, por intermédio de Jaci, uma das prostitutas preferidas da vítima, vai tentar saber nomes de outras mulheres Buscam, as autoridades, uma testemunha que tenha estado por último com o velho. Essa testemunha pode ter escutado algo comprometedor, ou mesmo visto o assassino.

INTERPOL E FBI

As autoridades brasileiras pretendem obter auxílio da Interpol na tentativa, de se saber se, nos Estados Unidos, Humphrey tinha implicações políticas que pudessem levá-lo à morte. Sabe-se, também, que o FBI está interessado em saber detalhes da morte do milionário. Comentou-se, ontem, que já há agentes americanos investigando o homicídio, na Guanabara. Porém, nenhum policial brasileiro quis fazer comentários sobre o fato.

O certo é que a Delegacia de Homicídios, encarregada do caso, não tem, até agora, nenhuma pista. Toda a investigação está na estaca zero. O corpo do velho rico, foi reclamado ontem, pelos familiares. O que não ficou resolvido, ainda, isto é, se o cadáver iria ser transladado para os Estados Unidos ou se seria cremado em São Paulo.

BAÚ DA FELICIDADE

Carnês premiados com base na extração da Loteria Federal de 7-12-74

CARNÊ VALE MAIS

SÉRIE AZUL

1.º PRÊMIO N.º 60704

2.º PRÊMIO: N.º 57225 1 televisor (23")
3.º PRÊMIO: N.º 69246 1 fogão 4 bocas
4.º PRÊMIO: N.º 55600 1 máquina de costura

Os ganhadores dos prêmios acima devem retirá-los à Rua Carvalho de Souza, 166, Madureira, no Departamento de Promoção do Carnê Vale Mais do BAÚ DA FELICIDADE. Horário comercial.

Quando um fora-da-lei usa carteirinha

AMADO RIBEIRO

Rui do Catete, **marginal inteiramente desatualizado, pensou que ainda estivesse vivendo na antiga e resolveu ficar rico assaltando pontos de bicho da Zona Sul.** Rui do Catete **apareceu morto, crivado de balas, boiando nas águas da Baía da Guanabara, na altura de Botafogo. O inquérito está como manda o figurino: parado na Delegacia de Homicídios. Quanto à 10ª DP não tomou nenhuma providência, limitando-se a remover o corpo para o IML.** Rui do Catete **morreu por ser um indivíduo desinformado, por não saber que os tempos atuais são outros.**

•

Também o caixa-geral da contravenção na Penha resolveu meter um vale sem o conhecimento do patrão e **viajou** bem mais cedo do que esperava. O homicídio também está na estaca zero.

O grave em tudo isso é que determinados contraventores, não satisfeitos com as imensas fortunas que auferem no dia-a-dia da fezinha, descambaram agora para o tráfico de drogas, como é o caso de Luis **Lula** de Farias, que ficou no lugar do **Toninho da Vinte,** este devidamente **enfunerado.**

Não faz muito tempo, Luís **Lula** de Farias foi preso em Niterói conduzindo entorpecentes. Foi libertado após pagar **fiança** de 40 mil cruzeiros.

Outro que está muito bem de vida, associando o jogo-do-bicho às drogas, é o Avelino **Português,** rivalizando em audácia com o Milton Gonçalves Tiago, o **Cabeção,** que se faz acompanhar de um séquito de maus policiais. Num choque com a lei, esses bandidos travestidos de defensores da sociedade, poderão, inclusive, assassinar os próprios colegas.

Diz-se, inclusive, que grande parte do entorpecente traficado na Guanabara viaja em carros de policiais transviados. Haverá melhor disfarce?

•

Acontece, porém, meus caros, que tudo isso que dissemos aí em cima é do pleno conhecimento do alto comando da Secretaria de Segurança que está tomando as providências com a energia que a gravidade do caso requer. A denúncia de vários policiais em inquérito na 23ª Vara Criminal é café pequeno perto do que está acontecendo por aí. E os acusados são todos eles medalhões em termos de noticiário do crime.

Muitos bandidos que aparecem mortos, principalmente na Baixada Fluminense e que se perdem no anonimato da rotina e da alta incidência criminal, nada mais eram que peças na complicada engrenagem do tráfico de tóxicos do Grande Rio. E nada mais fácil que atribuir-se ao misterioso Esquadrão da Morte a autoria de tais delitos. O Esquadrão, minha gente, tem as costas largas e carrega um saco sem mais tamanho onde são metidos todos os crimes de morte que não precisam **ser apurados.**

•

Mas aqueles que se excedem na vã suposição de que escaparão impunes estão redondamente enganados. O secretário de Segurança, general Antônio Faustino da Costa é um homem de bem. O mesmo se pode dizer do superintendente de Polícia Judiciária, general Emílio Sarmento que há dias, lendo esta coluna, mandou que o detetive Humberto de Matos, chefe da Invernada de Olaria, desmontasse um minicassino que vinha funcionando no meio da rua, na descida do viaduto de Ramos, na Rua Cardoso de Morais. Humberto foi com sua turma e cumpriu a ordem ao pé da letra.

POLICIA AUSENTE

A Praia de Dona Luísa, em Sepetiba, é um dos locais mais agradáveis e pitorescos da Guanabara. É pena que esteja entregue aos assaltantes e arrombadores.

Um cidadão, que se dizia morador da Praia Dona Luísa, ontem parou o carro da reportagem da LUTA **para contar coisas de arrepiar os cabelos. Disse por exemplo, que os** camburões **da Polícia só aparecem em Sepetiba na porta dos restaurantes que servem peixadas. E lá nas mesas os tiras esbaldando-se em camarões fritos, em siris, robalos e outros suculentos frutos do mar.**

A coisa em termos de falta de policiamento na Praia Dona Luísa é de tal ordem que alguns cidadãos locais resolveram fazer justiça pelas próprias mãos. Saíram no encalço dos ladrões que só na Estrada São Tarcísio fizeram seis arrombamentos. No conjunto (favela) residencial conhecido por Cidade do Aço, **em Paciência, arrecadaram seis televisores. E nem deram bola para a delegacia.**

Os gatunos, em Sepetiba, andam queimados de sol e bem alimentados pois desde o início do verão nunca foram incomodados pela Polícia. Os detetives, por sua vez, alucinados com as belezas naturais da região, mal saltam das camionetas, metem-se nos restaurantes ou barracas e danam a tomar água de coco.

TAMBÉM NA CIDADE ALTA

A Cidade Alta, ali em Cordovil, não tem praias e nem belezas naturais. Mas rivaliza com Sepetiba em termos de falta de policiamento. Os vagabundos usam o bairro de concreto como o mais perfeito esconderijo. Durante o dia dormem nos apartamentos que deveriam ser destinados à pessoas de bem. À noite saem para **trabalhar,** isto é, para assaltar e traficar entorpecentes. Se estão com preguiça ficam por ali mesmo, agindo nas esquinas pois sabem que não serão incomodados, ao passo que na cidade poderão ser surpreendidos pelo aparecimento de uma radiopatrulha.